

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

QUESTÃO 01

Leia atentamente o texto

(6) Viajam de bonde silenciosamente. Devia ser quase uma hora, (1) pois o veículo já se enchia do público especial dos domingos. (2) Eram meninas do povo envolvidas nos seus vestidos empoados com suas fitinhas cor-de-rosa ao cabelo e o leque indispensável; eram as baratas casemiras claras dos ternos, [...] eram as velhas mães, prematuramente envelhecidas com a maternidade frequente, (7) a acompanhar a escadinha dos filhos, ao lado dos maiores, ainda moços, que fumavam os mais compactos charutos do mercado — era dessa gente que se enchia o bonde e se via pelas calçadas em direção aos jardins, aos teatros em matiné, aos arrabaldes e às praias. (3) Era enfim o povo, o povo variegado da minha terra. (4) As napolitanas baixas com seus vestidos de roda e suas africanas, as portuguesas coradas e fortes, caboclas, mulatas e pretas — era tudo sim preto, às vezes todos exemplares em bando, às vezes separados, (8) que a viagem de bonde me deu a ver. E muito me fez meditar o seu semblante alegre, a sua força prolífica, atestada pela cauda de filhos que arrastavam, a sua despreocupação nas anemias que havia, em nada significando a preocupação de seu verdadeiro estado — (5) e tudo isso muito me obrigou a pensar sobre o destino daquela gente.

BARRETO, Lima. O domingo. Contos completos de Lima Barreto. Organização e introdução de Lília Moritz Schwarcz. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 589. 19. (Enem 2ª aplicação 2010)

Sobre os elementos linguísticos do texto, está correto o que se afirma em

- A forma verbal “Viajam” (ref.6) refere-se a um sujeito não explicitado na sequência textual.
- O termo “a acompanhar a escadinha dos filhos” (ref.7), apresenta um valor quantitativo.
- A palavra enfim, em “Era enfim o povo” (ref.3), constitui uma palavra denotativa de finalidade.
- As formas pronominais “seus” e “suas” (ref.2) denotam posse de sujeitos distintos no contexto da frase.
- O vocábulo em destaque, em “que a viagem de bonde me deu a ver” (ref.8), pode ser permutado por porque, preservando-se o mesmo sentido do contexto.

QUESTÃO 02

Páris, filho do rei de Troia, raptou Helena, mulher de um rei grego. Isso provocou um sangrento conflito de dez anos, entre os séculos XIII e XII a.C. Foi o primeiro choque entre o ocidente e o oriente. Mas os gregos conseguiram enganar os troianos. Deixaram à porta de seus muros fortificados um imenso cavalo de madeira. Os troianos, felizes com o presente, puseram-no para dentro. À noite, os soldados gregos, que estavam escondidos no cavalo, saíram e abriram as portas da fortaleza para a invasão. Daí surgiu a expressão “presente de grego”. DUARTE, Marcelo. O guia dos curiosos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Em “puseram-no”, a forma pronominal “no” refere-se:

- ao termo “rei grego”.
- ao antecedente “gregos”.
- ao antecedente distante “choque”.
- à expressão “muros fortificados”.
- aos termos “presente” e “cavalo de madeira”.

QUESTÃO 03



VERÍSSIMO, L. F. As cobras em: Se Deus existe que eu seja atingido por um raio. Porto Alegre: L&PM, 1997. (Foto: Reprodução/Enem)

O humor da tira decorre da reação de uma das cobras com relação ao uso de pronome pessoal reto, em vez de pronome oblíquo. De acordo com a norma padrão da língua, esse uso é inadequado, pois

- contraria o uso previsto para o registro oral da língua.
- contraria a marcação das funções sintáticas de sujeito e objeto.
- gera inadequação na concordância com o verbo.
- gera ambiguidade na leitura do texto.
- apresenta dupla marcação de sujeito.

QUESTÃO 04

Vera, Sílvia e Emília saíram para passear pela chácara com Irene. — A senhora tem um jardim deslumbrante, dona Irene! — comenta Sílvia, maravilhada diante dos canteiros de rosas e hortênsias. — Para começar, deixe o “senhora” de lado e esqueça o “dona” também — diz Irene, sorrindo. — Já é um custo aguentar a Vera me chamando de “tia” o tempo todo. Meu nome é Irene. Todas sorriem. Irene prossegue: — Agradeço os elogios para o jardim, só que você vai ter de fazê-los para a Eulália, que é quem cuida das flores. Eu sou um fracasso na jardinagem.

BAGNO, M. A língua de Eulália: Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2003 (adaptado).

Na língua portuguesa, a escolha por “você” ou “senhor(a)” denota o grau de liberdade ou de respeito que deve haver entre os interlocutores. No diálogo apresentado acima, observa-se o emprego dessas formas. A personagem Sílvia emprega a forma “senhora” ao se referir à Irene. Na situação apresentada no texto, o emprego de “senhora” ao se referir à interlocutora ocorre porque Sílvia

- pensa que Irene é a jardineira da casa.
- acredita que Irene gosta de todos que a visitam.
- observa que Irene e Eulália são pessoas que vivem em área rural.
- deseja expressar por meio de sua fala o fato de sua família conhecer Irene.
- considera que Irene é uma pessoa mais velha, com a qual não tem intimidade.

QUESTÃO 05

Diego Souza ironiza torcida do Palmeiras

O Palmeiras venceu o Atlético-GO pelo placar de 1 a 0, com um gol no final da partida. O cenário era para ser de alegria, já que a equipe do Verdão venceu e deu um importante passo para conquistar a vaga para as semifinais, mas não foi bem isso que aconteceu.

O meia Diego Souza foi substituído no segundo tempo debaixo de vaias dos torcedores palmeirenses e chegou a fazer gestos obscenos respondendo à torcida. Ao final do jogo, o meia chegou a dizer que estava feliz por jogar no Verdão.

— Eu não estou pensando em sair do Palmeiras. Estou muito feliz aqui — disse.

Perguntado sobre as vaias da torcida enquanto era substituído, Diego Souza ironizou a torcida do Palmeiras.

—Vaias? Que vaias?— ironiza o camisa 7 do Verdão, antes de descer para os vestiários.

A progressão textual realiza-se por meio de relações semânticas que se estabelecem entre as partes do texto. Tais relações podem ser claramente apresentadas pelo emprego de elementos coesivos ou não ser explicitadas, no caso da justaposição. Considerando-se o texto lido,

- no primeiro parágrafo, o conectivo já que marca uma relação de consequência entre os segmentos do texto.
- no primeiro parágrafo, o conectivo mas explicita uma relação de adição entre os segmentos do texto.
- entre o primeiro e o segundo parágrafos, está implícita uma relação de causalidade.
- no quarto parágrafo, o conectivo enquanto estabelece uma relação de explicação entre os segmentos do texto.
- entre o quarto e o quinto parágrafos, está implícita uma relação de oposição.

QUESTÃO 06

COM NICIGA, PARAR DE FUMAR FICA MUITO MAIS FÁCIL

- Fumar aumenta o número de receptores do seu cérebro que se ativam com nicotina.
 - Se você interrompe o fornecimento de uma vez, eles enlouquecem e você sente os desagradáveis sintomas da falta do cigarro.
 - Com seus adesivos transdérmicos, Niciga libera nicotina terapêutica de forma controlada no seu organismo, facilitando o processo de parar de fumar e ajudando a sua força de vontade.
 - Com Niciga, você tem o dobro de chances de parar de fumar.
- Para convencer o leitor, o anúncio emprega como recurso expressivo, PRINCIPALMENTE,
- as rimas entre Niciga e nicotina.
 - o uso de metáforas como “força de vontade”.
 - a repetição enfática de termos semelhantes como “fácil” e “facilidade”
 - a utilização dos pronomes “você”, “seu” e “sua”, que fazem um apelo direto ao leitor.
 - a informação sobre as consequências do consumo do cigarro para amedrontar o leitor.

QUESTÃO 07

A figura a seguir trata da “taxa de desocupação” no Brasil, ou seja, a proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa de uma determinada região em um recorte de tempo.



Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: abr. 2009 (adaptado).

A norma padrão da língua portuguesa está respeitada, na interpretação do gráfico, em:

- Durante o ano de 2008, foi em geral decrescente a taxa de desocupação no Brasil.

b) Nos primeiros meses de 2009, houveram acréscimos na taxa de desocupação.

c) Em 12/2008, por ocasião das festas, a taxa de desempregados foram reduzidos.

d) A taxa de pessoas desempregadas em 04/08 e 02/09, é estatisticamente igual: 8,5.

e) Em março de 2009 as taxas tenderam à piorar: 9 entre 100 pessoas desempregadas.

QUESTÃO 08



Disponível em: <http://clubedamafalda.blogspot.com.br>. Acesso em: 21 set. 2011. (Foto: Reprodução)

Nessa charge, o recurso morfossintático que colabora para o efeito de humor está indicado pelo(a)

- emprego de uma oração adversativa, que orienta a quebra da expectativa ao final.
- uso de conjunção aditiva, que cria uma relação de causa e efeito entre as ações.
- retomada do substantivo “mãe”, que desfaz a ambiguidade dos sentidos a ele atribuídos
- utilização da forma pronominal “la”, que reflete um tratamento formal do filho em relação à “mãe”.
- repetição da forma verbal “é”, que reforça a relação de adição existente entre as orações.

QUESTÃO 09



O cartaz de Ziraldo faz parte de uma campanha contra o uso de drogas. Essa abordagem, que se diferencia das de outras campanhas, pode ser identificada

- pela seleção do público alvo da campanha, representado, no cartaz, pelo casal de jovens.

- b) pela escolha temática do cartaz, cujo texto configura uma ordem aos usuários e não usuários: diga não às drogas.
- c) pela ausência intencional do acento grave, que constrói a ideia de que não é a droga que faz a cabeça do jovem.
- d) pelo uso da ironia, na oposição imposta entre a seriedade do tema e a ambiência amena que envolve a cena.
- e) pela criação de um texto de sátira à postura dos jovens, que não possuem autonomia para seguir seus caminhos.

QUESTÃO 10

Dúvida

Dois compadres viajavam de carro por uma estrada de fazenda quando um bicho cruzou a frente do carro. Um dos compadres falou:

— Passou um largato ali! O outro perguntou:

— Lagarto ou largato? O primeiro respondeu:

— Num sei não, o bicho passou muito rápido.

Piadas coloridas. Rio de Janeiro: Gênero, 2006.

Na piada, a quebra de expectativa contribui para produzir o efeito de humor. Esse efeito ocorre porque um dos personagens

- a) reconhece a espécie do animal avistado.
- b) tem dúvida sobre a pronúncia do nome do réptil.
- c) desconsidera o conteúdo linguístico da pergunta.
- d) constata o fato de um bicho cruzar a frente do carro.
- e) apresenta duas possibilidades de sentido para a mesma palavra.

QUESTÃO 11

Cultivar um estilo de vida saudável é extremamente importante para diminuir o risco de infarto, mas também como de problemas como morte súbita e derrame. Significa que manter uma alimentação saudável e praticar atividade física regularmente já reduz, por si só, as chances de desenvolver vários problemas. Além disso, é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de colesterol e de glicose no sangue. Também ajuda a diminuir o estresse e aumentar a capacidade física, fatores que, somados, reduzem as chances de infarto. Exercitar-se, nesses casos, com acompanhamento médico e moderação, é altamente recomendável. ATALIA, M. Nossa vida. Época. 23 mar. 2009.

As ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se, no fragmento, que

- a) A expressão “Além disso” marca uma sequenciação de ideias.
- b) o conectivo “mas também” inicia oração que exprime ideia de contraste.
- c) o termo “como”, em “como morte súbita e derrame”, introduz uma generalização.
- d) o termo “Também” exprime uma justificativa.
- e) o termo “fatores” retoma coesivamente “níveis de colesterol e de glicose no sangue”.

QUESTÃO 12

Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma oração substantiva subjetiva.

- a) Não se sabe se ele falou a verdade no depoimento.
- b) Todos sabiam que ela havia mentido.
- c) Seria necessária a colaboração de todos para que o plano obtivesse êxito.

- d) É urgente que a reforma seja aprovada.
- e) Era provável que os dois estivessem envolvidos no esquema de lavagem de dinheiro.

QUESTÃO 13

Em que alternativa é possível a conversão de pelo menos uma oração para a voz passiva.

- a) Ela estava sentada, pensando na vida.
- b) O rapaz, que estava ferido, caiu na calçada, em frente ao prédio em que morava.
- c) O coordenador entregou ao diretor, na tarde de ontem, a lista com o nome de todos os alunos envolvidos na confusão.
- d) Embora ele não aparecesse há muito tempo, ela ainda se lembrava perfeitamente do rosto do rapaz.
- e) O dia amanheceu chuvoso, mas ainda estava muito quente.

QUESTÃO 14

A palavra “se” deixa o sujeito indeterminado na alternativa

- a) Não se entendia mais nada.
- b) Levantam-se dez prédios a cada segundo.
- c) Olhou-se no espelho durante longo tempo.
- d) Jamais se arrependeu daquela atitude desprezível.
- e) Precisa-se urgentemente de investimentos na área da saúde.

QUESTÃO 15

O acento indicativo de crase foi corretamente utilizado na alternativa

- a). Durante a entrevista, o ministro fez referência à eleições passadas.
- b) Cara à cara com o gol, Damião chutou para fora.
- c) As inscrições poderão ser feitas à partir da segunda quinzena de março.
- d) Às acadêmicas seria obrigatório o uso de jaleco branco.
- e) De Campo Grande à Ponta Porã são quase quatrocentos quilômetros.

QUESTÃO 16

Fazer 70 anos

Fazer 70 anos não é simples.

A vida exige, para o conseguirmos, perdas e perdas no íntimo do ser, como, em volta do ser, mil outras perdas.

[...]

Ó José Carlos, irmão-em-Escorpião!

Nós o conseguimos...

E sorrimos

de uma vitória comprada por que preço?

Quem jamais o saberá?

O pronome oblíquo “o”, nos versos “A vida exige, para o conseguirmos” e “Nós o conseguimos”, garante a progressão temática e o encadeamento textual, recuperando o segmento

- a) “Ó José Carlos”.
- b) “perdas e perdas”.
- c) “A vida exige”.
- d) “Fazer 70 anos”.
- e) “irmão-sem-Escorpião”.

QUESTÃO 17

Sou um homem comum
brasileiro, maior, casado, reservista,
e não vejo na vida, amigo
nenhum sentido, senão
lutarmos juntos por um mundo melhor.
Poeta fui de rápido destino
Mas a poesia é rara e não comove
nem move o pau de arara.
Quero, por isso, falar com você
de homem para homem,
apoiar-me em você
oferecer-lhe meu braço
que o tempo é pouco
e o latifúndio está aí matando
[...]
Homem comum, igual
a você,
[...]
Mas somos muitos milhões de homens
comuns
e podemos formar uma muralha
com nossos corpos de sonhos e margaridas.

No poema, ocorre uma aproximação entre a realidade social e o fazer poético, frequente no Modernismo. Nessa aproximação, o eu lírico atribui à poesia um caráter de

- agregação construtiva e poder de intervenção na ordem instituída.
- força emotiva e capacidade de preservação da memória social.
- denúncia retórica e habilidade para sedimentar sonhos e utopias.
- ampliação do universo cultural e intervenção nos valores humanos.
- identificação com o discurso masculino e questionamento dos temas líricos.

QUESTÃO 18

Maçã

Por um lado te vejo como um seio murcho
Pelo outro como um ventre de cujo umbigo
pende ainda o cordão placentário
És vermelha como o amor divino.
Dentro de ti em pequenas pevides
Palpita a vida prodigiosa
Infinitamente
E quedas tão simples
Ao lado de um talher
Num quarto pobre de hotel.

Leia as afirmativas abaixo sobre o poema Maçã de Manuel Bandeira:

- As expressões “por um lado” (ref. 1) e “pelo outro” (ref. 2) funcionam como elementos coesivos que conectam os dois primeiros versos da primeira estrofe.
- Na segunda estrofe, a maçã é descrita a partir de uma perspectiva externa.
- O título “Maçã” serve como elemento coesivo que conecta as três estrofes do poema.

Assinale a alternativa que corresponde às afirmativas verdadeiras:

- Apenas I.

- II e III.
- I e II.
- I e III.
- I, II e III.

QUESTÃO 19

Irene no céu

Irene preta
Irene boa
Irene sempre de bom humor.

Imagino Irene entrando no céu:
- Licença, meu branco!
E São Pedro bonachão:
- Entra, Irene. Você não precisa pedir licença.

(Em: *Libertinagem*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1930.)

Sobre o poema de Manuel Bandeira, é incorreto afirmar que a relação afetiva entre o sujeito lírico e Irene

- faz com que a descrição dela seja permeada pela visão carinhosa dele.
- torna a linguagem mais coloquial, espelhando a ligação afetiva dos dois.
- é responsável pelo tratamento informal dado a uma entidade religiosa.
- é um mero disfarce da desigualdade entre brancos e negros.
- é, na visão dele, compartilhada até mesmo por São Pedro.

QUESTÃO 20

Da humana condição

Custa o rico entrar no céu
(Afirma o povo e não erra).
Porém muito mais difícil
É um pobre ficar na terra.
QUINTANA, M. *Melhores poemas*. .

Mário Quintana ficou conhecido por seus “quintanares”, nome que o poeta Manuel Bandeira deu a esses quartetos com pequenas observações sobre a vida. Nessa perspectiva, os versos do poema *Da humana condição* ressaltam

- a desvalorização da cultura popular.
- a falta de sentido da existência humana.
- a irreverência diante das crenças do povo.
- uma visão irônica das diferenças de classe.
- um olhar objetivo sobre as diferenças sociais.

QUESTÃO 21

Leia os textos I e II para responder à questão.

Texto I

Um fenômeno natural vai iluminar ainda mais o céu e deixar os apreciadores da Lua encantados. É que, na véspera do dia 14 de novembro, será possível observar a maior Superlua já vista em 70 anos – quando a Lua Cheia coincide com o ponto mais próximo da Terra. Para se ter uma ideia, o satélite não chegava tão perto de nós desde 1948, e não voltará a fazê-lo até 2034.

Texto II

São demais os perigos desta vida
Para quem tem paixão, principalmente
Quando uma lua surge de repente
E se deixa no céu, como esquecida.
E se ao luar que atua desvairado
Vem se unir uma música qualquer
Aí então é preciso ter cuidado
Porque deve andar perto uma mulher.

Deve andar perto uma mulher que é feita
De música, luar e sentimento
E que a vida não quer, de tão perfeita.
Uma mulher que é como a própria Lua:
Tão linda que só espalha sofrimento
Tão cheia de pudor que vive nua.
Vinicius de Moraes

Os Textos I e II apresentam o mesmo tema em comum, porém com intencionalidades distintas, portanto, pode-se inferir que:

- I. o Texto I apresenta informações técnicas e alguns dados concretos e científicos.
- II. o Texto I propõe ao interlocutor assistir ao espetáculo, já que o fenômeno só acontecerá novamente daqui a setenta anos.
- III. o Texto II apresenta a comparação entre a beleza da mulher e aparição da lua.
- IV. o Texto II complementa a ideia apresentada pelo Texto I.

É correto o que está contido em :

- a) I e IV, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II, III e IV.

QUESTÃO 22

Ironia ao natural

É natural,
é bom
e quanto mais melhor,
como os cogumelos
vermelhos,
as rãs azuis
ou o suco de serpente...
É químico,
processado,
é mau,
como a
aspirina,
um perfume
ou o plástico
da válvula
cardíaca
de um coração...

Nesse poema, há

- a) inversão dos atributos do que seria bom na natureza e do que seria ruim nos processados, de modo a, ironicamente, ressaltar a importância da química.
- b) comparação entre o lado bom dos produtos naturais e o lado ruim dos produtos processados, de modo a ressaltar, efusivamente, o perigo da química.

c) demonstração do lado bom dos produtos naturais e o lado ruim dos produtos processados, sem, contudo, realizar uma crítica em relação à química.

d) elogio aos produtos naturais, reforçando-se a ideia de consumirmos mais desses produtos em detrimento de produtos processados com o auxílio da química.

QUESTÃO 23

Leia o poema a seguir.

a impressão do teu
corpo no meu
mexeu

(LEMINSKI, P. *Toda Poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p.144.)

Em relação ao poema, considere as afirmativas a seguir.

- I. O termo “impressão” tem duplo sentido no texto.
 - II. Há uma supressão do termo “corpo”, no poema, em decorrência da concisão.
 - III. O desenho da fonte escolhida para o verbo reforça a ideia de dinamicidade.
 - IV. A forma da fonte empregada no final do poema desfaz a carga erótica do início.
- Assinale a alternativa correta.
- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
 - b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
 - c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
 - d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
 - e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

QUESTÃO 24

Leia o fragmento e observe a imagem para responder à questão.

Meus brinquedos...

Coquilhos de palmeira.

Bonecas de pano.

Caquinhos de louça.

Cavalinhos de forquilha.

Viagens infundáveis...

Meu mundo imaginário

mesclado à realidade.

E a casa me cortava: “menina inzoneira!”

Companhia indesejável – sempre pronta

a sair com minhas irmãs,

era de ver as arrelias

e as tramas que faziam

para saírem juntas

e me deixarem sozinha,

sempre em casa.



GREENWAY, Kate. *Cabra-cega*, cartão-postal (1889). In: PROENÇA, Graça. *História da arte*, 17. ed. São Paulo: Ática, 2008, p. 187.

O fragmento poético e a imagem entabulam diálogo ao retratarem episódios da infância,

- transcorrida em brincadeira coletiva no fragmento e em brincadeira individual na imagem.
- que se afigura como um período infeliz e irrealizado tanto no fragmento quanto na imagem.
- que se mostra problematizada de modo realista no fragmento e feliz e idealizada na imagem.
- que se afigura como uma etapa plena de realizações tanto no fragmento quanto na imagem.
- transcorrida em brincadeiras solitárias e enfadonhas tanto no fragmento quanto na imagem.

QUESTÃO 25

Frasco de âmbar

À força de guardar-te
evaporaste!

(Em: *Vivenda*. São Paulo: Duas Cidades, 1989.)

No poema de Maria Lúcia Alvim intitulado *Frasco de âmbar*, que possui uma atmosfera muito feminina,

I. a voz lírica expressa-se de modo sentimental – daí o ponto de exclamação – revelando forte afeto do "eu" em relação ao "tu".

II. a fala dirigida ao objeto contém um lamento pela sua perda, ocorrida apesar de todo o cuidado e apego que a ele foram dedicados.

III. o teor metafórico do poema se reforça na associação estabelecida entre a volatilidade do perfume e o sentimento amoroso.

Está(ão) correta(s)

- apenas I.
- apenas I e II.
- apenas II.
- apenas II e III.
- todas.

QUESTÃO 26

Somente uma bala

Vocês têm só uma bala na agulha para capturar a atenção dos leitores: as primeiras linhas de um texto. Se elas não forem capazes de despertar interesse, tchau e bênção.

O erro pode estar na escolha dos assuntos. Ou na qualidade dos textos. Ou nas duas coisas. Os assuntos podem ser atraentes. Se oferecidos por meio de textos medíocres, não serão lidos. Os textos podem ser gramaticalmente corretos e contar uma história com começo, meio e fim. Se não forem instigantes, bye, bye, leitores.

NOBLAT, Ricardo. *A arte de fazer um jornal diário*.

São Paulo, Contexto, 2003, p. 86 (fragmento).

De acordo com o fragmento do texto, de Ricardo Noblat, o autor defende a ideia de que o escritor deve

- escolher muito bem o assunto do texto.
- usar o texto como uma arma.
- cativar o leitor logo no início de um texto.
- saber escrever de acordo com as normas gramaticais.
- saber narrar uma história com início, meio e fim.

QUESTÃO 27

O jornal vai morrer. É a ameaça mais constante dos especialistas. E essa nem é uma profecia nova. Há anos a frase é repetida. Experiências são feitas para atrair leitores na era da comunicação nervosa, rápida, multicolorida, performática. Mas o que é o jornal? Onde mora seu encanto? O que é sedutor no jornal é ser ele mesmo e nenhum outro formato de comunicação de ideias, histórias, imagens e notícias. No tempo das muitas mídias, o que precisa ser entendido é que cada um tem um espaço, um jeito, uma personalidade.

Quando surge uma nova mídia, há sempre os que a apresentam como tendência irreversível, modeladora do futuro inevitável e fatal. Depois se descobre que nada é substituído e o novo se agrega ao mesmo conjunto de seres através dos quais nos comunicamos.

Os jornais vão acabar, garantem os especialistas. E, por isso, dizem que é preciso fazer jornal parecer com as outras formas da comunicação mais rápida, eletrônica, digital. Assim, eles morrerão mais rapidamente. Jornal tem seu jeito. É imagem, palavra, informação, ideia, opinião, humor, debate, de uma forma só dele.

Nesse tempo tão mutante em que se tuíta para milhares, que retuítam para outros milhares o que foi postado nos *blogs*, o que está nos *sites* dos veículos *on-line*, que chance tem um jornal de papel que traz uma notícia estática, uma foto parada, um infográfico fixo?

Terá mais chance se continuar sendo jornal.

Muito se fala sobre o impacto causado pelas tecnologias da comunicação e da informação nas diferentes mídias. A partir da análise do texto, conclui-se que essas tecnologias

- mantêm inalterados os modos de produção e veiculação do conhecimento.
- provocam rupturas entre novas e velhas formas de comunicar o conhecimento.
- modernizam práticas de divulgação do conhecimento hoje consideradas obsoletas.
- substituem os modos de produção de conhecimentos oriundos da oralidade e da escrita.
- contribuem para a coexistência de diversos modos de produção e veiculação de conhecimento.

QUESTÃO 28

Pra onde vai essa estrada?

– Sô Augusto, pra onde vai essa estrada?

O senhor Augusto:

– Eu moro aqui há 30 anos, ela nunca foi pra parte nenhuma, não.

– Sô Augusto, eu estou dizendo se a gente for andando aonde a gente vai?

O senhor Augusto:

– Vai sair até nas Oropas, se o mar der vau.

Vocabulário

Vau: Lugar do rio ou outra porção de água onde está é pouco funda e, por isso, pode ser transposta a pé ou a cavalo. As anedotas são narrativas, reais ou inventadas, estruturadas com a finalidade de provocar o riso. O recurso expressivo que configura esse texto como uma anedota é o(a)

- uso repetitivo da negação
- grafia do termo “Oropas”.
- ambiguidade do verbo “ir”.
- ironia das duas perguntas.
- empenho de palavras coloquiais.

QUESTÃO 29



LAERTE. Longe de mim ter preconceito, mas... Disponível em: <<http://www.guiadasemana.com.br>>.

Levando em consideração os elementos verbais e não verbais da charge e tomando como ponto de partida o discurso “longe de mim ter preconceito, mas...”, o conectivo “mas” apresenta, como efeito de sentido,

- o contrassenso dos questionamentos presentes no discurso da interlocutora do indivíduo, que defende sua tese quanto ao que é transgressão das leis.
- uma restrição feita pela jovem ao ponto de vista explicitado pelo homem em relação ao tratamento dispensado aos homoafetivos ou aos heteroafetivos.
- a contradição na própria lógica argumentativa do personagem que generaliza a ideia de crime, sem o encadeamento de premissas plausíveis para que delas se tire uma conclusão cabível.
- uma ressalva apresentada pela mulher diante da opinião emitida pelo falante que se pronunciou primeiro sobre a forma como a sociedade vê a homoafetividade.
- uma oposição ao conceito de gênero enunciado pela voz masculina e o manifesto na contra-argumentação da ouvinte.

QUESTÃO 30



http://2.bp.blogspot.com/_vBWh8NAZ78/TBWEMQ81471/AAAAAAAAAAACE/zmV9c8uAKu/s1600/Tirinha_Sensacionalismo.jpg (Acesso em 12/05/2016)



http://4.bp.blogspot.com/-20adovr04kwU/_4ga8ic56I/AAAAAAAAAQh2omMLATYY/s1600/mafalda-1.jpg (Acesso em 12/05/2016)

Analisando as duas tirinhas, **NÃO** se pode afirmar que

- Calvin se revela incapaz de compreender o noticiário, diferentemente do pai de Mafalda.
- Calvin e Mafalda, apesar de crianças, são críticos em relação ao conteúdo televisivo.
- a reação de Calvin e a de Mafalda são diferentes diante do conteúdo televisivo.
- ambas tratam da relação entre telespectador e mídia televisiva.
- ambas apresentam personagens que questionam o noticiário veiculado pela TV.

QUESTÃO 31

MIGUILIM

De repente lá vinha um homem a cavalo. Eram dois. Um senhor de fora, o claro de roupa. Miguilim saudou, pedindo a bênção. O homem trouxe o cavalo cá bem junto. Ele era de óculos, corado, alto, com um chapéu diferente, mesmo.

. Deus te abençoe, pequenino. Como é teu nome?

. Miguilim. Eu sou irmão do Dito.

. E o seu irmão Dito é o dono daqui?

. Não, meu senhor. O Ditinho está em glória.

O homem esbarrava o avanço do cavalo, que era zelado, manteúdo, formoso como nenhum outro. Redizia:

. Ah, não sabia, não. Deus o tenha em sua guarda... Mas que é que há, Miguilim?

Miguilim queria ver se o homem estava mesmo sorrindo para ele, por isso é que o encarava.

. Por que você aperta os olhos assim? Você não é limpo de vista? Vamos até lá. Quem é que está em tua casa?

. É Mãe, e os meninos...

Estava Mãe, estava tio Terez, estavam todos. O senhor alto e claro se apeou. O outro, que vinha com ele, era um camarada. O senhor perguntava à Mãe muitas coisas do Miguilim. Depois perguntava a ele mesmo: Miguilim, espia daí: quantos dedos da minha mão você está enxergando? E agora?.

Esta história, com narrador observador em terceira pessoa, apresenta os acontecimentos da perspectiva de Miguilim. O fato de o ponto de vista do narrador ter Miguilim como referência, inclusive espacial, fica explicitado em:

- O homem trouxe o cavalo cá bem junto..
- Ele era de óculos, corado, alto (...).
- O homem esbarrava o avanço do cavalo, (...).
- Miguilim queria ver se o homem estava mesmo sorrindo para ele, (...).
- Estava Mãe, estava tio Terez, estavam todos.

QUESTÃO 32

leia o poema abaixo.

Epígrafe*

Murmúrio de água na clepsidra** gotejante,
Lentas gotas de som no relógio da torre,
Fio de areia na ampulheta vigilante,
Leve sombra azulando a pedra do quadrante***
Assim se escoia a hora, assim se vive e morre...
Homem, que fazes tu? Para que tanta lida,
Tão doidas ambições, tanto ódio e tanta ameaça?

Procuremos somente a Beleza, que a vida
É um punhado infantil de areia ressequida,
Um som de água ou de bronze e uma sombra que passa...

(* **Epígrafe**: inscrição colocada no ponto mais alto; tema.

(**) **Clepsidra**: relógio de água.

Neste poema, o que leva o poeta a questionar determinadas ações humanas (v. 6 e 7) é a

- a) infantilidade do ser humano.
- b) destruição da natureza.
- c) exaltação da violência.
- d) inutilidade do trabalho.
- e) brevidade da vida.

QUESTÃO 33

Leia estes poemas.

TEXTO 1 - AUTO-RETRATO

Provinciano que nunca soube
Escolher bem uma gravata;
Pernambucano a quem repugna
A faca do pernambucano;
Poeta ruim que na arte da prosa
Envelheceu na infância da arte,
E até mesmo escrevendo crônicas
Ficou cronista de província;
Arquiteto falhado, músico
Falhado (engoliu um dia
Um piano, mas o teclado
Ficou de fora); sem família,
Religião ou filosofia;
Mal tendo a inquietação de espírito
Que vem do sobrenatural,
E em matéria de profissão
Um tísico* profissional.

TEXTO 2 - POEMA DE SETE FACES

Quando eu nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.
As casas espiam os homens
que correm atrás de mulheres.
A tarde talvez fosse azul,
não houvesse tantos desejos. (...)
Meu Deus, por que me abandonaste
se sabias que eu não era Deus
se sabias que eu era fraco.
Mundo mundo vasto mundo,
se eu me chamasse Raimundo
seria uma rima, não seria uma solução.
Mundo mundo vasto mundo
mais vasto é o meu coração.

- Esses poemas têm em comum o fato de
- a) descreverem aspectos físicos dos próprios autores.
 - b) refletirem um sentimento pessimista.
 - c) terem a doença como tema.
 - d) narrarem a vida dos autores desde o nascimento.
 - e) defenderem crenças religiosas.

QUESTÃO 34

"Não serei o cantor de uma mulher, de uma [história,]
não direi os suspiros ao anoitecer, a [paisagem vista da
janela,]

não distribuirei entorpecentes ou cartas [de suicida,]
não fugirei para as ilhas nem serei [raptado por serafins,]
o tempo é a minha matéria, o tempo [presente, os homens
presentes,]

a vida presente"

A leitura dos versos acima nos leva à seguinte interpretação:

- a) O autor reafirma o Romantismo com expressões "suspiros ao anoitecer", "paisagem vista da janela"
- b) Embora use a negação em vários versos, o poeta concebe um mundo em ilhas onde pretende viver.
- c) A matéria ou temas de escolha do poeta estão relacionados com a época em que ele vive, presente.
- d) os temas escolhidos pelo autor devem incluir, obrigatoriamente, a mulher e a natureza.
- e) Devido ao uso excessivo de negações e de verbos no futuro, não se pode precisar a intenção do poeta.

QUESTÃO 35

O RETIRANTE EXPLICA AO LEITOR QUEM É E A QUE VAI

— O meu nome é Severino, não tenho outro de pia. Como há muitos Severinos, que é santo de romaria. Deram então de me chamar Severino de Maria; como há muitos Severinos com mães chamadas Maria, fiquei sendo o da Maria do finado Zacarias. Mas isso ainda diz pouco: há muitos na freguesia, por causa de um coronel que se chamou Zacarias e que foi o mais antigo senhor desta sesmaria. Como então dizer quem fala Ora a Vossas Senhorias? Vejamos: é o Severino da Maria do Zacarias, lá da serra da Costela, limites da Paraíba.

A partir da leitura de Morte e vida Severina, de João Cabral de Melo Neto, correto afirmar que:

- a) trata-se de um texto exclusivamente narrativo, uma vez que traz o relato dos episódios de uma viagem da personagem Severino do sertão até o mar.
- b) trata-se de um texto exclusivamente dramático, uma vez que é composto de falas das personagens em prosa, além de comportar rubricas com marcações cênicas bastante nítidas.
- c) trata-se de um texto exclusivamente lírico, uma vez que apresenta o discurso individual de Severino, que fala de si todo o tempo.
- d) trata-se de um texto exclusivamente dramático cuja classificação é de tragédia da vida dos mais simples.
- e) trata-se de um auto, cujo gênero é dramático, misturando momentos de dramaticidade e lirismo.

QUESTÃO 36

Leiantamente os trechos baixo, tirados de dois poemas de Gregório de Matos Guerra:

*Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.
Porém, se acaba o Sol, por que nascia?
Se é tão formosa a Luz, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?*

*Muda-se o tempo, e suas temperanças,
Até o céu se muda, a terra, os mares,
E tudo está sujeito a mil mudanças.
Só eu, que todo o fim de meus pesares
Eram de algum minguante as esperanças,
Nunca o minguante vi de meus azares.*
(MATOS, Gregório de. "Poemas escolhidos").

Com base nas estrofes acima e nas afirmativas seguintes, assinale a alternativa correta.

- I. Os versos acima, de autoria de Gregório de Matos, têm como temática os males da vida do poeta, salientando a constante transformação das coisas, ressaltando que num mundo de eternas mudanças só a sua dor permanece.
- II. A primeira estrofe do expressa a consciência de mudança e do constante movimento da vida, contrastando com a última, que afirma a permanência de todos os males do poeta.
- III. O traço temático, caracteristicamente barroco, presente no texto é o caráter fugidio das coisas do mundo, aproximando sentimentos contrastantes, como a tristeza e a alegria.
- IV. Gregório de Matos expressou, ao abordar os temas acima, a consciência de que o mundo é efêmero e vão;

- a) Nenhuma das afirmativas está correta.
b) Apenas uma das afirmativas está correta.
c) Apenas duas das afirmativas estão corretas.
d) Apenas três das afirmativas estão corretas.
e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 37

atentamente o texto de Gregório de Matos:

*Que és terra, homem, e em terra hás de tornar-te,
Te lembra hoje Deus por sua Igreja;
De pó te faz espelho, em que se veja
A vil matéria, de que quis formar-te.*

*Lembra-te Deus, que és pó para humilhar-te,
E como o teu baixel sempre fraqueja
Nos mares da vaidade, onde peleja,
Te põe à vista a terra, onde salvar-te.*

*Alerta, alerta, pois, que o vento berra.
Se assopra a vaidade e incha o pano,
Na proa a terra tens, amaina e ferra.*

*Todo o lenho mortal, baixel humano,
Se busca a salvação, tome hoje terra,
Que a terra de hoje é porto soberano.*

Considere atentamente as seguintes afirmações sobre o poema acima:

- I. Conhecido como poeta satírico, Gregório de Matos raramente se preocupou com o lado religioso.
- II. O poema retrata o conflito vivido pelo homem do século XVII, em seu poema Gregório reconhece o Homem como pecador que deve rogar a Deus pelo perdão dos pecados cometidos na terra.
- III. O poema de Gregório de Matos uniu o desejo de arrependimento e o horror de ser pó, sensações, enfim,

freqüente no atormentado espírito barroco: desacreditado no poder de Deus.

De acordo com o poema, pode-se concluir que:

- a) são corretas todas as afirmações.
b) são corretas apenas as afirmações I e II.
c) são corretas apenas as afirmações II e III.
d) é correta apenas a afirmação II.
e) é correta apenas a afirmação III.

QUESTÃO 38

atentamente o texto:

AS COUSAS DO MUNDO

*Neste mundo é mais rico o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa;
Com sua língua, ao nobre o vil decepa:
O velhaco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, ligeiro trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa;
Quem dinheiro tiver, pode ser Papa.
A flor baixa se inculca por tulipa;
Bengala hoje na mão, ontem garlopa.
Mais isento se mostra o que mais chupa.
Para a tropa do trapo vazo a tripa
E mais não digo, porque a Musa topa
Em apa, epa, ipa, opa, upa.*
(Gregório de Matos Guerra, "Seleção Poéticas").

O trecho ilustra:

- a) a poesia erótica de Gregório de Matos, inspirada nos prostíbulos da Bahia e que deu origem ao apelido, "Boca do Inferno".
- b) a poesia lírica de Gregório de Matos, voltada para a temática filosófica.
- c) a poesia satírica de Gregório de Matos, dedicada à caracterização e denúncia de comportamentos moralmente condenáveis.
- d) a poesia erótica de Gregório de Matos, caracterizada pela crítica aos comportamentos e às autoridades baianas da época.
- e) a poesia lírica de Gregório de Matos, com a elaboração de uma lista de atitudes que deviam ser evitadas, por não condizerem com as práticas morais encontradas na alta sociedade da época.

QUESTÃO 39

Antônio Vieira acreditava nas palavras solidariedade e amor ao próximo. No entanto, todas essas palavras que ele dissera, nos púlpitos, para príncipes, e indígenas, dessas milhões de palavras ditas com fé e pensamento, poucas, ou nenhuma delas, surtiu efeito. O mundo continuava exatamente o de sempre...

...”milhões de palavras ditas com esforço de pensamento”.

Essa passagem do texto faz referência a um traço barroco presente na obra de Vieira; trata-se do:

- a) gongorismo, caracterizado pela exploração das relações lógicas, da argumentação.
- b) cultismo, caracterizado pela exploração da sonoridade das palavras.
- c) cultismo, caracterizado pelo conflito entre fé e razão.
- d) conceptismo, caracterizado pelo vocabulário preciosista.

e) conceptismo, caracterizado pelo jogo de idéias e conceitos.

QUESTÃO 40

O barroco manifesta-se entre os séculos XVI e XVII, momento em que os ideais da Reforma entram em confronto com a Contra-Reforma católica, ocasionando no plano das artes uma difícil conciliação entre o teocentrismo e o antropocentrismo. A alternativa que contém os versos que melhor expressam este conflito é:

- a) Um paiá de Monal, bonzo bramá,
Primaz da Cafraria do Pegu,
Que sem ser do Pequim, por ser do Açú,
Quer ser filho do sol, nascendo cá.
- b) Temerária, soberba, confiada,
Por altiva, por densa, por lustrosa,
A exaltação, a névoa, a mariposa,
Sobe ao sol, cobre o dia, a luz lhe enfada.
- c) Fábio, que pouco entendes de finezas!
Quem faz só o que pode a pouco obriga:
Quem contra os impossíveis se afadiga,
A esse cede amor em mil ternezas.
- d) Luzes qual sol entre astros brilhadores,
Se bem rei mais propício, e mais amado;
Que ele estrelas desterra em régio estado,
Em régio estado não desterras flores.
- e) Pequei Senhor; mas não porque hei pecado,
Da vossa alta clemência me despido;
Porque quanto mais tenho delinqüido,
Vos tenho a perdoar mais empenhado.

INGLÊS

QUESTÃO 41

Read the following dictionary definitions.

1. The desire for and the attempt to achieve political independence for your country or nation.
2. Any small group in society that is different from the rest with reference to their race, religion and political beliefs.
3. The customs, beliefs, art, music, and all the other products of human thought made by a particular group of people at a particular time.
4. The condition of being different or having differences; variety.
5. The people living in one particular area or people who are considered as a unit because of their common interests, background or nationality. Now match the words below to their correspondent definitions.

- () Culture
() Community
() Minority
() Diversity
() Nationalism

The correct sequence is:

- a) 5,2,3,1,4
b) 3,5,2,4,1
c) 4,1,2,5,3
d) 2,3,1,4,5
e) 1,4,5,3,2

QUESTÃO 42

The term research can mean any sort of careful, systematic investigation in some field of study that is undertaken to discover or establish knowledge. One of the most common

forms of research is survey research. It involves asking a large group of people questions about a particular topic or issue. This can be done in a number of ways - face-to-face with individuals, by mail, by telephone, and now on the Internet. Each method has its advantages and disadvantages, but obtaining information from a large group of people lies at the heart of survey research. Another kind of research is experimental research, one of the most powerful methodologies researchers can use. Experimental research is the most conclusive of scientific methods because it enables researchers to go beyond the description and identification of relationships, to at least a partial determination of what causes them. An experiment usually involves two groups of subjects - an experimental group, which receives a treatment of some sort, and a control group, which receives no treatment. The control group enables the researcher to determine whether the treatment has had an effect. But sometimes a research wants an in-depth look at a particular individual or situation. Instead of asking "What do people think about this?" as in survey research, or "What would happen if I did this?" as experimental research, the researcher asks "How do these people act?" or "How are things done?" To answer this type of question, researchers use a number of methodologies that come under the label qualitative research - the investigation of the quality of relationships, activities or situations. (GALLAGHER, Nancy - Delta's key to the TOEFL test)

Match the numbers in column 1 with the information in column 2 and check the CORRECT alternative.

1. Survey
2. Experimental
3. Qualitative

- () Quality of relationships
() Large number of subjects
() Two groups of subjects
a) 3 - 2 - 1
b) 2 - 3 - 1
c) 2 - 1 - 3
d) 3 - 1 - 2
e) 1 - 3 - 2

QUESTÃO 43

"While typical wastewater treatment plants don't eliminate the drugs, activated charcoal filtration does."

The best translation for the underlined word in the sentence above is:

- a) indústrias.
b) plantas.
c) projetos.
d) usinas.
e) mapeamentos.

QUESTÃO 44

The greenhouse effect [TO DISCOVER] by Joseph Fourier in 1824. It refers to the rise in temperature that the Earth experiences because certain gases in the atmosphere (water vapor, carbon dioxide, nitrous oxide, and methane, for example) trap energy from the sun. Without these greenhouse gases, heat would escape back into space and the Earth's surface would be up to 30 °C cooler. In common parlance, the term "greenhouse effect" may be used to refer either to the natural greenhouse effect, due to naturally

occurring greenhouse gases, or to the enhanced (anthropogenic) greenhouse effect, which results from gases emitted as a result of human activities. The prevailing scientific opinion on climate change is that "most of the warming observed over the last 50 years is attributable to human activities." The increased amounts of carbon dioxide (CO₂) and other greenhouse gases (GHGs) are the primary causes of the human-induced component of warming. They are released by the burning of fossil fuels, land clearing and agriculture, etc. and lead to an increase in the greenhouse effect.

In the text, the meaning of due to is:

- a) in spite of.
- b) resulting from.
- c) according to.
- d) although.
- e) however

QUESTÃO 45

Digital record players and digital audio discs, or compact discs, were introduced in the United States in 1983. The initial sales were small, but as discs and players came down in price, their sales increased dramatically. The compact disc, or CD, is less than five inches in diameter and has only one playable side. It can, however, hold more than 60 minutes of music. It is played on a digital record player that uses a laser beam to scan the recorded surface. In digital recording, a computer samples 44,000 bits of sound per second and assigns each a numerical value. The numbers are then recorded in pits imbedded in the disc. It is these numbers that are read by the laser beam and changed back into sound.

The word each in (ref.2) refers to:

- a) bit of sound.
- b) computer.
- c) compact disc.
- d) second.
- e) number.

ESPANHOL

QUESTÃO 41

"Los tubos de pintura limpios y brillantes contienen un montón de experiencias para mí... los acaricio con mis manos temblantes de emoción, como deben hacerlo los enamorados... me veo ya gozar la pintura..."

In: <http://perso.wanadoo.fr/artdeco.france/daliesp.htm>

En el fragmento, Dalí reconoce, ya a los 15 años, que su labor artística está llena de

- a) sensualidad
- b) nacionalidad
- c) racionalidad
- d) inseguridad
- e) insatisfacción

QUESTÃO 42

"A seis años quería ser cocinero. A siete años, quería ser Napoleón. Desde entonces, mi ambición no dejó de crecer como mi delirio de grandeza".

In: <http://perso.wanadoo.fr/art>

Leído el fragmento, se percibe que

- a) su delirio consistió en querer ser cocinero, ya que no hay grandeza en ello;

b) querer ser Napoleón fue su delirio de grandeza, aunque no fue su ambición;

c) su ambición ha crecido en la misma proporción que su delirio de grandeza;

d) crecer como Napoleón consistió en su delirio de grandeza;

e) ambición y delirio de grandeza son sentimientos antagónicos para Dalí.

QUESTÃO 43

"La sola diferencia entre yo y un loco, es que no soy loco".
<http://perso.wanadoo.fr/artdeco.france/daliesp.htm>

Aunque la frase pueda parecer incoherente, su coherencia se da justamente porque en ella Dalí

- a) lamenta su locura;
- b) niega su locura;
- c) se compadece de los locos;
- d) se ríe de la locura;
- e) se enoja de lo que piensan los locos.

QUESTÃO 44

FRAGMENTO 6

"El verdadero pintor es aquel que es capaz de pintar escenas extraordinarias en medio de un desierto vacío. El verdadero pintor es aquel que es capaz de pintar pacientemente una pera rodeada de los tumultos de la historia" DALÍ, S. La vida secreta de Salvador Dalí, apud DESCHARNES, R. y NERET, G. Salvador Dalí. 1904 – 1989. Barcelona: Taschen, 1993.

Al decir eso, Dalí resalta que el verdadero pintor

- a) sabe inventar un mundo no importa donde, pintando sus flores y sus frutos;
- b) necesita vivir en el desierto u ocuparse de los movimientos de la historia;
- c) vive pacientemente en el ambiente que le toca vivir, aunque prefiere pintar la naturaleza muerta;
- d) se concentra en su arte sin prenderse a lo que le rodea;
- e) no puede alejarse de su historia y del mundo para que su arte sea extraordinaria.

QUESTÃO 45

"Del mismo modo que me asombro de que un empleado de banco no se coma un cheque me asombro también de que nunca a un pintor se le ocurriera pintar un reloj blando" DALÍ, S. La vida secreta de Salvador Dalí, apud DESCHARNES, R. y NERET, G. Salvador Dalí. 1904 – 1989. Barcelona: Taschen, 1993.

No sólo la tela en sí misma, sino la frase que la acompaña, confirman que para el pintor

- a) el mundo andaba a la inversa y por eso se comían cheques;
- b) los funcionarios de banco y los pintores son raros porque ven el mundo al revés;
- c) todo en el mundo le parecía natural, espontáneo y posible de ocurrir;
- d) el arte está en la producción de pinturas que representan relojes blandos;
- e) los hombres no saben lo que es el arte porque la consideran subversiva.

REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija

texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **A questão do índio no Brasil contemporâneo – como resolvê-la?** - apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO 1

Na verdade, o que se chama genericamente de índios é um grupo de mais de trezentos povos que, juntos, falam mais de 180 línguas diferentes. Cada um desses povos possui diferentes histórias, lendas, tradições, conceitos e olhares sobre a vida, sobre a liberdade, sobre o tempo e sobre a natureza. Em comum, tais comunidades apresentam a profunda comunhão com o ambiente em que vivem, o respeito em relação aos indivíduos mais velhos, a preocupação com as futuras gerações, e o senso de que a felicidade individual depende do êxito do grupo. Para eles, o sucesso é resultado de uma construção coletiva. Estas ideias, partilhadas pelos povos indígenas, são indispensáveis para construir qualquer noção moderna de civilização. Os verdadeiros representantes do atraso no nosso país não são os índios, mas aqueles que se pautam por visões preconceituosas e ultrapassadas de “progresso”.

AZZI, R. As razões de ser guarani-kaiowá.

TEXTO 2

No Brasil, desde o século 16, existem instrumentos legais que definem e propõem uma política para os índios, fundamentados na discussão da legitimidade do direito dos índios ao domínio e soberania de suas terras. Esse direito – ou não – dos índios ao território que habitam está registrado em diferentes legislações portuguesas, envolvendo Cartas Régias, Alvarás, Regimentos, etc.

Até 1988, a política indigenista brasileira estava centrada nas atividades voltadas à incorporação dos índios à comunhão nacional, princípio indigenista presente nas Constituições de 1934, 1946, 1967 e 1969. A Constituição de 1988 suprimiu essa diretriz, reconhecendo aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam.

Os índios também ampliaram sua cidadania, já são partes legítimas para ingressar em juízo em defesa de seus direitos e interesses. Assim, o principal objetivo da política indigenista hoje é a preservação das culturas indígenas, através da garantia de suas terras, e o desenvolvimento de atividades educacionais e sanitárias.

Entretanto, a insuficiência de recursos oficiais, a integração cada vez mais comum do índio às sociedades urbanas e os conflitos raciais e sociais dos povos brasileiros têm colocado em risco a concretização das propostas políticas e direitos indígenas garantidos por Constituição. Disponível em: <http://vestibular.uol.com.br>.

TEXTO 3

Segundo o Estatuto do Índio, em vigor desde 1973, o reconhecimento de terras para uso exclusivo dos índios é homologado por decreto do presidente da República. Ao Executivo, também cabe proteger essas populações. O processo de demarcação depende de estudos técnicos realizados pela Fundação Nacional do Índio (Funai) e de

aprovação do Ministério da Justiça. A pasta também determina a desapropriação de fazendas na área demarcada, e os proprietários são ressarcidos pelas benfeitorias realizadas no local. Já o pagamento pela terra não está previsto em lei. De acordo com a Funai, 125 estudos estão em andamento para a homologação de novas terras. Desde 1973, foram feitas 434 demarcações de terras indígenas, que correspondem a quase 105 milhões de hectares, quantidade ainda insuficiente para atender a demanda. Os povos indígenas, que somam 817 mil pessoas, representam 0,4% da população brasileira, de acordo com o IBGE.

TEXTO 4

Nas terras indígenas, a exploração e o aproveitamento dos recursos hídricos e das riquezas minerais só podem ser feitos com a autorização do Estado brasileiro. Mas as áreas de preservação ambiental e os territórios indígenas são alvos da extração ilegal de recursos.

O avanço do agronegócio também é um fator que pressiona os territórios indígenas. No Parque do Xingu, ao longo dos anos se formou um cinturão de fazendas de soja em seu entorno, transformando o parque indígena em uma “ilha verde de floresta”. Grandes obras hidrelétricas na Amazônia também são alvos de críticas. A maior delas é a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Baixo Xingu, em Altamira (PA), que será a segunda maior do país. A barragem gerou um forte movimento de oposição entre os povos indígenas da bacia do Xingu, que temem que a hidrelétrica afete os rios e sua sobrevivência. Recentemente a FUNAI autorizou o IBAMA a conceder a licença para a barragem operar. Disponível em: <https://vestibular.uol.com.br>.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões 46 a 90

QUESTÃO 46



“El Rei, Nosso Senhor, atendendo as representações dos moradores das Ilhas dos Açores, que têm pedido mandar tirar delas o número de casais que for servido transportá-los à América, donde resultará às ditas ilhas grande alívio em não ver padecer os seus moradores, reduzidos aos males que traz consigo a indigência em que vivem, e ao Brasil um grande benefício em povoar de cultores alguma parte dos vastos domínios [...] foi servido [...] fazer mercê aos casais das ditas ilhas que quiserem se estabelecer no Brasil de lhes facilitar o transporte e estabelecimento, mandando-os transportar à custa de sua Real Fazenda [...] não sendo homens de mais de 40 anos e não sendo as mulheres de mais de 30; e logo que chegarem [...] a cada mulher que para ele for das Ilhas, de mais de 12 anos e de menos de 25, casada ou solteira [...] se darão 2\$400 réis de ajuda [...] e aos casais que levaram filhos se lhes darão por de os vestir mil réis por cada filho [...] e se dará a cada casal uma espingarda, 2 enxadas, 1 enxó, 1 martelo, 1 facão, 2 facas, 2 tesouras, 2 verrumas e 1 serra [...] 2 alqueires de sementes, 2 vacas, 1 égua [...]”

De acordo com o texto anterior, assinale a proposição verdadeira:

- Os habitantes das Ilhas de Açores foram forçados, por determinação real, a virem para o Brasil habitar os domínios portugueses.
- O texto nos permite perceber o interesse de Portugal em promover o desenvolvimento de uma indústria nas terras do Brasil Meridional, uma vez que prometia capital, ferramentas e máquinas para os que aqui viessem se estabelecer.
- Entre os objetivos do governo português, como podemos perceber no texto, estava o povoamento do território brasileiro.
- No documento, o governo português estabelecia condições da imigração para o Brasil. Não seriam aceitos homens com idade superior a quarenta anos e restringia-se a vinda de mulheres, a menos que fossem casadas e tivessem filhos.
- Entre os fatores da vinda de açorianos para o Brasil, segundo o texto, estava a adaptabilidade dos habitantes daquelas ilhas.

QUESTÃO 47

“Durante o século XVII, a Igreja teve um importante papel como mecenas na arte colonial. As diversas ordens religiosas que se instalam no Brasil desde meados do século XVI desenvolvem uma arquitetura religiosa sóbria e muitas vezes monumental, com fachadas e plantas retilíneas de grande simplicidade ornamental. As primeiras manifestações do espírito barroco no país estão presentes em fachadas e frontões, mas principalmente na decoração de algumas igrejas, também em meados do século XVII. A talha barroca dourada em ouro, de estilo português, os motivos folheares, a multidão de anjinhos e pássaros, a figura dinâmica da Virgem no retábulo-mor projetam um ambiente barroco no interior de uma arquitetura clássica.”



(Mosteiro de São Bento no Rio de Janeiro)

O desenvolvimento do estilo denominado de barroco brasileiro é uma manifestação da produção artística do Brasil colonial. Leia as afirmativas e, em seguida, assinale a alternativa correta:

- A arquitetura de templos religiosos no Brasil até meados do século XVII contrasta com a arte decorativa representativa do barroco brasileiro.
- A arte barroca brasileira tem seu desenvolvimento possibilitado pelo mecenato das ordens religiosas.
- A decoração do interior das igrejas barrocas privilegia as formas retas e a sobriedade de cores.
- A importância da religião católica no Brasil colonial foi eternizada nos templos religiosos de característica barroca.

São consideradas corretas as afirmativas:

- I, II e III apenas.
- I, III e IV apenas.
- I, II e IV apenas.
- II e III apenas.
- III e IV apenas.

QUESTÃO 48

O famoso quadro “Tiradentes Esquartejado” de Pedro Américo (1843-1905), pintor brasileiro cuja obra teve papel importante na consolidação da memória da história do Brasil, foi objeto de estudo de uma pesquisadora da Universidade Federal de Juiz de Fora. Leia algumas de suas ideias a respeito do quadro: A escolha da obra de Pedro Américo não foi aleatória. Na opinião de Maraliz, o quadro é um caso único na história da arte brasileira e ocidental por privilegiar a visão do esquartejamento. Ao optar por isso, observa a autora da tese, Pedro Américo ignorou parâmetros consolidados da história da arte e, principalmente, da pintura histórica, entre os quais a noção do belo ideal do corpo. “A visão da violência sobre o corpo não é própria da pintura histórica. O artista foi muito corajoso, sobretudo se pensarmos que, nesse momento, Tiradentes se afirmava como um herói nacional”, afirma Maraliz.

Considerando texto, podemos afirmar que

- Pedro Américo pintou Tiradentes de acordo com a imagem típica de um herói nacional.
- a violência corporal que caracteriza a imagem rompe com tradições pictóricas de arte.
- a intenção que moveu o pintor foi permeada pela crítica à figura histórica de Tiradentes.
- era recorrente a produção de cenas em que os personagens eram retratados esquartejados.

e) Tiradentes era, no século XIX, um personagem histórico desprezado pela opinião pública.

QUESTÃO 49

(...) era o Leonardo Pataca. Chamavam assim a uma rotunda e gordíssima personagem de cabelos brancos e carão avermelhado, que era o decano da corporação, o mais antigo dos meirinhos(*) que viviam nesse tempo. (...) Fora Leonardo algibebe(**) em Lisboa, sua pátria; aborreceu-se porém do negócio, e viera ao Brasil. Aqui chegando, não se sabe por proteção de quem, alcançou o emprego de que o vemos empossado, e que exercia, como dissemos, desde tempos remotos.

(*) meirinho = funcionário da justiça.

(**) algibebe = vendedor de roupas baratas; mascate.

Leonardo Pataca é uma personagem que viveu "nos tempos do rei" e obteve emprego por meio da proteção de alguém, prática que integra a política exercida por D. João VI após 1808. São medidas tomadas durante a administração joanina:

- a) a elevação do Brasil a Reino Unido a Portugal e Algarve e a decretação de Guerra ao Paraguai.
- b) a Abertura dos Portos e o Tratado de Comércio e Navegação com a Inglaterra.
- c) a extinção do tráfico negreiro, imposta pela Inglaterra em 1810, e a criação do Banco do Brasil.
- d) a modernização da capital e o Golpe da Maioridade, que garantiu a sucessão de D. Pedro I ao trono.
- e) o saneamento dos gastos da Corte e o crescimento das exportações e do setor industrial.

QUESTÃO 50

Acima de tudo, os proprietários rurais recebiam algo parecido com o que sucedera no Haiti, onde os escravos se tinham rebelado, proclamado a independência e expulsado a população branca. O "haitianismo", como se dizia na época, era um espantoso poderoso num país que dependia da mão de obra escrava e em que dois terços da população eram mestiços. Era importante que a independência se fizesse de maneira ordenada, para evitar esses inconvenientes. Nada melhor do que um rei para garantir uma transição tranquila, sobretudo se esse rei contasse, como contava, com apoio popular.

De acordo com a visão do historiador, apresentada no texto, a independência do Brasil, decretada em 1822,

- a) conciliava os interesses da elite conservadora com os objetivos políticos de participação popular.
- b) garantiu uma transição pacífica de uma sociedade escravista para uma sociedade livre.
- c) articulou os interesses da elite escravista com os da população, que desejava o fim da escravidão.
- d) se valeu do aparente apoio popular para colocar em prática um projeto conservador da elite.
- e) foi a única opção viável de independência, em oposição aos movimentos encabeçados por escravos.

QUESTÃO 51

Leia aos textos.

Texto I

Angola não fabrica açúcar e os Engenhos de São Tomé arrefecem suas fornalhas. A colonização será complementar e não concorrencial: o Brasil produzirá o açúcar, o tabaco, o algodão, o café; a África portuguesa fornecerá os escravos. O projeto de criar em Angola "um outro Brasil" só ganha corpo no século XIX, quando o Brasil escapa à

tutela de Lisboa e o fluxo negreiro para o Atlântico é estancado.

Texto II

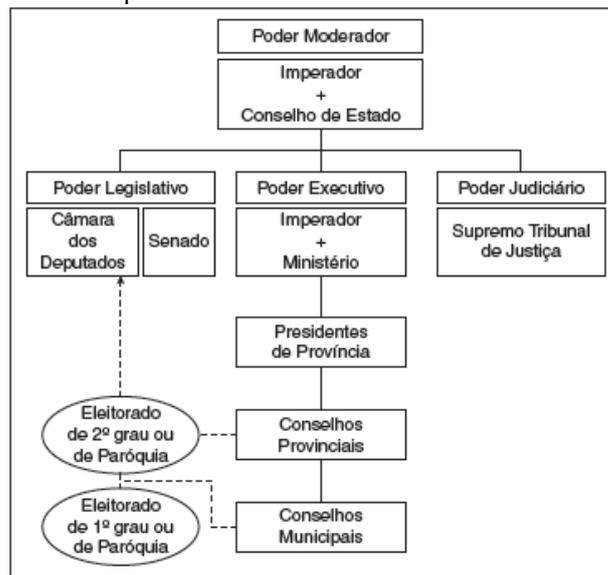
Se eu pudesse alguma coisa para com Deus, lhe rogaria quisesse dar muita geada nas terras e serra acima, onde se faz o açúcar, porque a cultura da cana tem sido muito prejudicial aos povos, porque tem introduzido muita escravatura, o que empobrece os lavradores, corrompe os costumes e leva ao desprezo pelo trabalho de enxada.

A economia açucareira, iniciada no período colonial, teve grande importância no século XIX, mesmo com a independência do Brasil. Considerando a história do Brasil, o desenvolvimento dessa atividade.

- a) proporcionou o avanço das forças produtivas, colaborando para o surgimento de um mercado interno forte.
- b) levou ao empobrecimento do Brasil e de grandes fazendeiros, o que dificultou o surgimento de um mercado de trabalho livre no país.
- c) articulou a economia brasileira a outras colônias portuguesas, colaborando para a manutenção do sistema escravista.
- d) foi responsável pela introdução do comércio negreiro e da escravidão como única fonte de mão de obra, principalmente no Norte do país.
- e) tornou o Brasil dependente do trabalho escravo africano e, por essa razão, também de Portugal.

QUESTÃO 52

Observe o quadro.



O quadro apresenta a estrutura política criada no Brasil com a Constituição de 1824. Tendo por base os elementos do quadro e o contexto em que foi promulgada essa Constituição, é possível afirmar corretamente que:

- a) se tratava de um regime liberal, no qual a divisão de poderes copiava as propostas do Iluminismo europeu.
- b) era um sistema democrático, dado que a participação dos eleitores era assegurada em todos os estágios da vida política.
- c) a descentralização administrativa era garantida pelos governos independentes eleitos em cada província.
- d) a presença do Poder Moderador eliminava a independência dos demais poderes, criando um regime, na prática, autoritário.

e) a participação da sociedade na vida política era assegurada pelo Poder Legislativo, no qual deputados e senadores eram eleitos pelo voto universal.

QUESTÃO 53

Leia o texto a seguir.

À grande transformação econômica da Idade do Bronze dá-se o nome de Revolução Urbana. Essa revolução correspondeu à passagem das comunidades agrícolas autossuficientes para cidades, com comércio e artesanato especializado. A agricultura continuou como a principal atividade econômica, mas a economia, antes agrícola e pastoril, ganhou maior diversidade e complexidade com a multiplicação dos ofícios ou das profissões e com o estabelecimento de um sistema regular de trocas. Assim, por volta de 3000 a.C., o Egito, a Mesopotâmia e o Vale do Indo já não eram mais um conjunto de aldeias de agricultores autossuficientes, mas constituíam Estados, com uma complexa organização social.

O texto aborda o período final da Pré-História e a passagem para a História propriamente dita. Dentre as alternativas abaixo, assinale a correta quanto a esse momento.

- Com o surgimento e o crescimento das cidades, houve um aumento da especialização do trabalho e da igualdade social, enfraquecendo o poder político.
- A diminuição da produção agrícola assegurou excedentes para a manutenção de especialistas, desenvolvendo a urbanização em cidade-estado socialmente desiguais.
- Apesar da urbanização e das novas tecnologias de irrigação, manteve-se um Estado de caráter exclusivamente político e que não interferiu na economia ou na organização social.
- A sedentarização do homem, o desenvolvimento das cidades, a especialização do trabalho e uma sociedade mais estratificada e desigual marcaram o processo de passagem para a História.
- A legitimação dos novos Estados deu-se por meio das guerras e do controle sobre a riqueza, estabelecendo uma clara divisão entre as esferas política e religiosa.

QUESTÃO 54

Os arquivos de Larsa [Mesopotâmia], até hoje conhecidos, têm cerca de 150 contratos de compra e troca de propriedades, datados do tempo da dinastia de Larsa. Destes contratos, somente 14 se referem à compra de escravos, o que significa uma porcentagem de menos de 10% do total. [...] Em virtude de sua função, o Estado, no modo de produção asiático, é visto como o dono de todas as terras. Esta situação, no entanto, se aplica perfeitamente à formação social egípcia.

De modo geral, os povos da Antiguidade oriental são tratados, nos programas e manuais escolares, dentro de um conceito chamado “modo de produção asiático”.

Segundo a análise do texto, esse conceito

- é preciso, o que se deve à semelhança entre os modelos sociais desses povos.
- é generalizado, o que leva a serem ignoradas as especificidades dos povos orientais.
- é baseado em características de povos diversos, não existindo um exemplo pontual.
- foi definido com base no modelo europeu, caracterizando uma análise eurocêntrica.
- enquadra todos os regimes de propriedade estatal da Terra.

QUESTÃO 55

No esquema a seguir, os algarismos I, II, III e IV correspondem às civilizações da Antiguidade.

Civilizações	Localização	Base econômica	Organização político-administrativa	Religião
I	Nordeste da África	Predominância da agricultura	Monarquia teocrática	Predominância do politeísmo antropozoomórfico
II	Atual Líbano	Comércio	Talassocracia	Politeísmo
III	da Ásia Menor à Ásia Central	Agricultura e comércio	Divisão do Império em satrapias	Zoroastrismo
IV	Atual Israel	Pastoril e agrária	Governo dos patriarcas, juizes e reis, sucessivamente	Monoteísmo

Assinale a alternativa que denomina corretamente as civilizações indicadas, respectivamente, por I, II, III e IV.

- Egípcia, Hebraica, Fenícia e Persa.
- Egípcia, Fenícia, Persa e Hebraica.
- Persa, Fenícia, Hebraica e Egípcia.
- Egípcia, Persa, Fenícia e Hebraica.
- Hebraica, Fenícia, Egípcia e Persa.

QUESTÃO 56

"É preciso dizer que, com a superioridade excessiva que proporcionam a força, a riqueza, [...] [os muito ricos] não sabem e nem mesmo querem obedecer aos magistrados [...] Ao contrário, aqueles que vivem em extrema penúria desses benefícios tornam-se demasiados humildes e rasteiros. Disso resulta que uns, incapazes de mandar, só sabem mostrar uma obediência servil e que outros, incapazes de se submeter a qualquer poder legítimo, só sabem exercer uma autoridade despótica."

Segundo Aristóteles (384-322 a.C.), que viveu em Atenas e em outras cidades gregas, o bom exercício do poder político pressupõe

- o confronto social entre ricos e pobres.
- a coragem e a bondade dos cidadãos.
- uma eficiente organização militar do Estado.
- a atenuação das desigualdades entre cidadãos.
- um pequeno número de habitantes na cidade.

QUESTÃO 57

Leia o texto a seguir.

"Os animais da Itália possuem cada um sua toca, seu abrigo, seu refúgio. No entanto, os homens que combatem e morrem pela Itália estão à mercê do ar e da luz e nada mais: sem lar, sem casa, erram com suas mulheres e crianças. Os generais mentem aos soldados quando, na hora do combate, os exortam a defender contra o inimigo suas tumbas e seus lugares de culto, pois nenhum destes romanos possui nem altar de família, nem sepultura de ancestral. É para o luxo e enriquecimento de outrem que combatem e morrem tais pretensos senhores do mundo, que não possuem sequer um torrão de terra."

A leitura do texto permite compreender que Tibério Graco propunha:

- uma reforma agrária, de modo que a população pobre de Roma, os plebeus, tivesse acesso à parte da riqueza gerada pelas conquistas romanas.

- b) o fim das guerras de conquistas, que eram vistas por ele como geradoras de um luxo e uma riqueza que considerava impróprios.
- c) que os soldados depusessem seus generais, na medida em que esses mentiam às tropas.
- d) a tomada do poder pela plebe, única forma de possibilitar que essa maioria da população romana tivesse acesso à riqueza.
- e) o fim da escravidão, vista por ele como a grande responsável pelo fato de os plebeus não terem mais possibilidades de trabalho.

QUESTÃO 58

"Aqui em baixo uns rezam, outros combatem e outros ainda trabalham."

Esse preceito, apresentado inicialmente pelo bispo Adalberão, no século XI, em parte reflete as funções/atividades mais características do período medieval, em parte tem função ideológica, pois esse ordenamento pretendia fortalecer a divisão e a hierarquia. Ainda sobre a sociedade medieval, é correto afirmar:

- a) A divisão acima mencionada reflete uma sociedade na qual a religiosidade se impõe nas várias esferas da vida, em que o braço armado tende a impor seu poder sobre os desarmados, em que a economia se fundamenta no trabalho agrícola.
- b) Definida a sociedade entre religiosos, guerreiros e camponeses a partir do Tratado de Verdum, as atividades não permitidas pela Igreja eram perseguidas pelos tribunais inquisitoriais.
- c) Diante da limitação das funções às três ordens e perseguição aos comerciantes promovida pelas monarquias nascentes, a atividade comercial declinou, situação essa que se reverteu no século XVI no contexto do Renascimento Comercial.
- d) O poder eclesiástico se impunha a partir do momento do batismo, quando era definido o destino de cada criança, de acordo com as necessidades fundadas na sociedade de ordens.
- e) A divisão apresentada, característica do período entre os séculos XI e XIII, revela a estagnação econômica da sociedade, o que explica a crise agrícola e o recuo demográfico.

QUESTÃO 59

Observe o mapa a seguir.



As duas linhas no mapa assinalam a trajetória de duas importantes ações militares durante a Quarta Cruzada, ocorrida no início do século XIII. Pode-se afirmar

corretamente que essa Cruzada diferenciou-se das outras por:

- a) ter sido organizada exclusivamente pela Igreja, contando apenas com padres e membros do clero em sua composição.
- b) ter tido um caráter mais marcadamente mercantil que religioso, visando assegurar o controle comercial italiano sobre o leste do Mediterrâneo.
- c) ter sido marcada por uma visão estratégica mais clara, procurando primeiro dominar o Mediterrâneo para poder tomar Jerusalém.
- d) ter conseguido efetivamente conquistar Jerusalém, que, desde então, manteve-se como território cristão durante mais de três séculos.
- e) ter obtido um acordo com os povos árabes, segundo o qual Jerusalém e Constantinopla eram declaradas terras sagradas para todos os povos do mundo.

QUESTÃO 60

"Caro, o pão faltava nas mesas dos pobres. Na Inglaterra, após mais de cem anos de estabilidade, seu valor quintuplicou em 1315. Na França, aumentou 25 vezes em 1313 e multiplicou-se por 21 em 1316. A carestia disseminou-se por toda a Europa e perdurou por décadas. (...) Faltava comida não por ausência de braços ou de terras. (...) Afinal, se os camponeses - esteio do crescimento demográfico verificado desde o ano 1000 - não conseguiam produzir mais, era porque já haviam cultivado toda a terra a que tinham acesso legal. Já os senhores não faziam pura e simplesmente porque não queriam. Moeda sonante não era exatamente a base de seu poder e glória".

O texto traz alguns elementos da chamada crise de fome do século XIV, sobre a qual é correto afirmar que:

- a) resultou da discrepância entre o aumento da produtividade nos domínios senhoriais desde o século XI e o recuo da produção urbana de manufaturas.
- b) foi decorrência direta da peste negra, que assolou o norte da Europa durante todo o século XIV, e fez que os salários fossem fixados em níveis muito baixos.
- c) resultou do recrudescimento das obrigações feudais, que gerou a concentração da produção de trigo e cevada nas mãos de poucos senhores feudais da França.
- d) foi deflagrada, após as inúmeras revoltas operárias, no campo e na cidade, que quebraram com a longa estabilidade do mundo feudal europeu.
- e) além do esgotamento do solo, teve ligação com as mudanças climáticas, como secas e chuvas torrenciais, observadas em muitas regiões europeias.

QUESTÃO 61

A redefinição das relações de força no sistema internacional, decorrente do esgotamento do arranjo bipolar, teve implicações significativas para a Aliança Atlântica. Pautada por um modelo de defesa coletiva que privilegiava as variáveis geoestratégicas, a Aliança não dava conta dos imperativos de segurança da nova configuração sistêmica. Ao assimilar essa incompatibilidade, os membros da Aliança redefiniram seu plano estratégico em 1991 e atribuíram às possíveis instabilidades econômicas, políticas e sociais provenientes, em especial, dos países do Leste Europeu seu principal foco de ameaça. Em 1999, por meio da prática da intervenção e do maior comprometimento norte-americano a partir de meados da década, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) lapida seus critérios ao harmonizar o uso da

força e a leitura das ameaças de segurança em seus preceitos normativos.

A aliança militar mencionada no texto se mantém ativa na atualidade; porém, com objetivos diferentes dos que levaram à sua criação. A manutenção dessa aliança, mesmo com a redefinição de seus pressupostos, é um fato que decorre da

- tática empregada para ampliar o poder de alguns dos países--membros, os quais são legalmente habilitados a combater grupos extremistas no Oriente Médio.
- intenção de criar um grupo de países potencialmente fortes para enfrentar outras alianças militares que estão sendo criadas sob influência da Rússia.
- estratégia empregada pelos principais membros de manter seu poder de influência sobre outros países ou de ampliar esse poder em escala global.
- ideia de unir países que buscam expandir igualmente seus domínios geopolíticos sobre áreas com elevado potencial econômico.
- tentativa de barrar os fluxos migratórios em direção à Europa, a fim de impedir o surgimento de tensões sociais nos países--membros.

QUESTÃO 62

Uma grande parcela da superfície da Terra, particularmente nas regiões tropicais, é recoberta por formações lateríticas de espessura variável. O estudo dessas formações tem grande interesse para diversas áreas do conhecimento, tais como Geologia, Engenharia, Astronomia, entre outras. Especificamente, o estudo de formações lateríticas pode contribuir para a compreensão da evolução geomorfológica e pedológica local/regional.

As formações lateríticas estão ligadas à lixiviação, que consiste na retirada de minerais mais solúveis do solo e na concentração de minerais estáveis em camadas intermediárias. Esse processo favorece a :

- silvicultura, já que o solo apresenta características que permitem a absorção dos nutrientes abaixo da superfície pelas raízes das árvores.
- formação de solos férteis, especialmente em áreas nas quais ocorre o clima árido e semiárido, tal como o Sertão nordestino.
- constituição de vegetação de pequeno porte, já que as camadas lateríticas dificultam o desenvolvimento de raízes.
- composição de depósitos minerais ricos em calcário e argila, amplamente explorados para atender ao setor da construção civil.
- formação de grandes depósitos de recursos minerais metálicos, especialmente de ferro, alumínio, níquel e manganês.

QUESTÃO 63

A charge retrata uma das medidas mais polêmicas anunciadas por Donald Trump: a construção de um muro na fronteira dos EUA com o México.



Tal medida foi apresentada ainda durante o processo eleitoral, em que o futuro presidente já defendia, entre outras medidas, a deportação dos imigrantes ilegais e a mudança na política de concessão de vistos para os EUA. Entretanto, existe um contexto recente que contribui para o fortalecimento do discurso nacionalista e xenofóbico reproduzido por Trump, que é a(o)

- diversidade cultural e étnica da população, que leva os grupos sociais a não conseguir compreender os distintos modos de vida.
- incentivo do Banco Mundial à imigração, na década de 1990, já que as empresas dos países centrais buscavam reduzir custos de mão de obra.
- crise econômica desencadeada na primeira década dos anos 2000, que atingiu fortemente os países centrais, gerando desemprego em vários setores.
- maior qualificação dos imigrantes, que são atraídos para os países centrais e ocupam os postos de trabalho mais bem remunerados.
- política de incentivo à imigração adotada por governos recentes dos EUA.

QUESTÃO 64

A gestão de recursos hídricos baseada no recorte territorial das bacias hidrográficas ganhou força no início dos anos 1990, quando os Princípios de Dublin foram acordados na reunião preparatória à Rio-92. Diz o Princípio nº1 que a gestão dos recursos hídricos, para ser efetiva, deve ser integrada e considerar todos os aspectos: físicos, sociais e econômicos. Para que essa integração tenha o foco adequado, sugere-se que a gestão esteja baseada nas bacias hidrográficas.

A questão central que deve reger a gestão é a integração dos vários aspectos que interferem no uso dos recursos hídricos e na sua proteção ambiental. A bacia hidrográfica permite essa abordagem integrada, e diz Yassuda (1993): "a bacia hidrográfica é o palco unitário de interação das águas com o meio físico, o meio biótico e o meio social, econômico e cultural". [...]

Monica F. A. Porto; Rubem La Laina Porto. "Gestão de bacias hidrográficas". Estudos avançados. São Paulo, v. 22, n. 63, 2008. p. 43-60, 2008.

O texto apresentado ressalta a importância da bacia hidrográfica enquanto unidade territorial voltada à gestão dos recursos hídricos.

Isso significa que as leis e regulamentações referentes ao uso da água são válidas em toda a área de abrangência de uma bacia, a qual é delimitada :

- por órgãos gestores, que, de acordo com parâmetros físicos e sociais, definem as prioridades em relação à utilização desse recurso.

- b) a partir do histórico de ocupação e de uso do rio principal, permitindo políticas públicas especificamente voltadas para o local.
- c) pelos limites político-administrativos dos municípios por onde passam os rios que constituem a rede de drenagem da bacia.
- d) pelos divisores de águas, que definem a área de captação natural da água de precipitação dentro de uma bacia.
- e) somente com base na rede de drenagem, que é formada pelo conjunto do rio principal e seus afluentes.

QUESTÃO 65

O projeto de integração do Rio São Francisco está com 81% de execução física. Os dados são de outubro de 2015 e foram divulgados pelo Ministério da Integração. “Já foram entregues as primeiras estações de bombeamento de cada eixo e está prevista para este ano a entrega da segunda estação do Eixo Leste”, explica o secretário de Infraestrutura Hídrica do Ministério da Integração Nacional. A expectativa do Ministério é concluir a obra no início de 2017.

“Transposição do São Francisco será concluída até 2017, diz Ministério”.

Ao estabelecer uma relação entre o uso da água na agricultura regional, as características físicas da região – como a grande evaporação de água – e a técnica agrícola da irrigação – bastante utilizada na região indicada –, um importante impacto ambiental típico de ambientes de pouca umidade, como esse onde acontece a obra, é a(o):

- a) erosão dos solos.
- b) salinização dos solos.
- c) contaminação dos açudes.
- d) desmatamento da vegetação.
- e) introdução de animais exóticos.

QUESTÃO 66



A charge aborda a postura assumida pelo governo norte-americano ao longo do final do século XX e início do XXI, a qual se caracteriza principalmente pela(o):

- a) combate a grupos separatistas que ocupam áreas antes pertencentes a ele.
- b) tentativa de acabar com grupos extremistas apoiados por países muçulmanos.
- c) busca de integração entre suas forças armadas e a de países ricos em petróleo.
- d) apoio a grupos étnicos minoritários em áreas dominadas por governos ditatoriais.
- e) uso de poder militar para realizar intervenções em áreas geopoliticamente estratégicas.

QUESTÃO 67

A implantação da ordem industrial fordista – cuja lógica sinalizava a produção em série, o trabalho em cadeia e o consumo massivo –, o Estado de bem-estar social, as grandes crises de superprodutividade e subdemanda que,

por sua vez, exigiram ampliação do mercado consumidor (sobretudo para bens ociosos massivos e duradouros) e reestruturação das necessidades dos indivíduos, além da fundamental atuação da publicidade (acelerando esse processo de “educação” dos indivíduos para o consumo massivo), são algumas das fortes características da sociedade de consumo de massa.

No período do fordismo, ocorre o aprimoramento da publicidade dentro das relações de mercado, com o objetivo de desenvolver uma sociedade de consumo. A evolução desse processo tem como principal fator de desencadeamento:

- a) o enriquecimento dos países de Terceiro Mundo, criando um novo nicho de mercado.
- b) o fim da Guerra Fria, com a entrada do capitalismo nos países do bloco soviético.
- c) a Guerra Fria, trazendo uma competição entre os países capitalistas e soviéticos.
- d) o período do liberalismo clássico, em que o Estado intervia francamente na atuação das empresas.
- e) a Crise de 1929, trazendo a necessidade de formar um mercado consumidor mais regular para dar destino à produção.

QUESTÃO 68

Ao estudarmos os modelos de localização, entendemos a acessibilidade como a facilidade com a qual é possível realizar atividades e como se dá o vínculo entre os sistemas de transporte e os usos do solo. A acessibilidade é medida, usualmente, como o número de atividades que podem ser realizadas em um determinado tempo. A duração do deslocamento entre as atividades espacialmente distribuídas é chave na eleição de onde e com que frequência realizá-las. Além disso, ela influencia na decisão do lugar onde viver. Por isso, existe a natural disposição a pagar por melhor acessibilidade. Disponível em:

Em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, são realizadas obras para melhorar a fluidez no trânsito e facilitar o acesso a diferentes locais. Um fenômeno urbano diretamente relacionado a esse processo é a(o):

- a) valorização das áreas do entorno desses projetos, atraindo vários empreendimentos e promovendo a realização da especulação imobiliária.
- b) melhoria da condição de vida da população, com essas obras sendo realizadas somente em comunidades carentes e distantes do centro da cidade.
- c) financiamento privado dessas obras, destacando que o Estado brasileiro despense poucos recursos nos processos de melhoria da infraestrutura urbana.
- d) melhoria do transporte público coletivo, com a realização de investimentos prioritários em transporte sobre trilhos e corredores exclusivos de ônibus.
- e) construção de conjuntos habitacionais nas proximidades dessas áreas, inibindo a existência de moradias irregulares como favelas.

QUESTÃO 69

A presença cada vez maior dos investidores institucionais (agentes mais poderosos da esfera financeira) como acionistas controladores das empresas do setor produtivo e a implementação dos princípios e critérios de gestão traduzem, muito mais do que a multiplicação das atividades financeiras dos grupos, o predomínio da “lógica financeira” sobre a “lógica produtiva”, caracterizando o regime de acumulação sob dominância financeira.

O processo de financeirização da economia, isto é, a grande entrada de capitais no setor financeiro, seja a partir da compra de ações ou de títulos da dívida pública, implicou tendencialmente no(a):

- a) crescimento da capacidade de ação do Estado, que aumentou sua receita por meio da venda de títulos.
- b) maior rentabilidade do dinheiro para toda a população, que recebeu juros altos por deixar o dinheiro nos bancos.
- c) aumento dos parques industriais das empresas de capital aberto, que ampliaram seu capital com a venda de ações.
- d) diminuição do crescimento econômico e redução dos postos de trabalho, devido à mudança do foco dos investimentos.
- e) maior controle do processo por parte do Estado, que, por meio da definição de preços e juros, centralizou o comércio de ações.

QUESTÃO 70

Com racionamento e transportes aéreos de emergência, o Japão entrou na grande escassez de batata frita de 2014. O McDonald's começou a limitar na quarta-feira as porções de batatas fritas em suas 3.200 lojas japonesas ao menor dos três tamanhos disponíveis, culpando a escassez de batatas processadas dos Estados Unidos.

O problema também afetou outras redes de restaurantes, enquanto uma disputa de estivadores na Costa Oeste americana repercute por todo o Oceano Pacífico.

A crise vivida pela rede de fast-food no Japão é explicada pela(o) :

- a) variação cambial das moedas japonesa e norte-americana.
- b) existência de cadeias de produção e abastecimento globalizados.
- c) crescimento mais rápido do consumo que da capacidade de produção.
- d) implantação de barreiras alfandegárias que afetam o comércio mundial.
- e) isolamento do Japão em relação ao comércio mundial de produtos básicos.

QUESTÃO 71

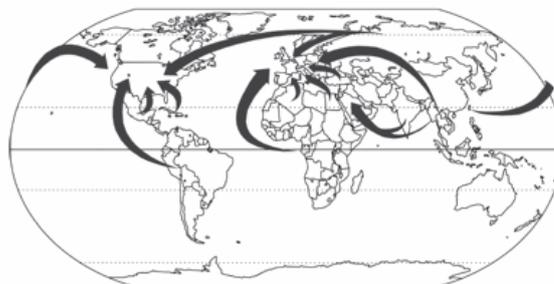
A continentalidade, as correntes marítimas, as massas de ar, a vegetação e o relevo podem ser considerados, dentre outros, como fatores do clima de uma determinada região.

Assinale a opção que apresenta a descrição INCORRETA de um destes fatores do clima.

- a) Do ponto de vista climático, a principal consequência das correntes marítimas é a redistribuição da energia térmica fornecida pela radiação solar, o que regulariza os contrastes térmicos numa perspectiva geográfica.
- b) As características meteorológicas de uma massa de ar dependem de suas características térmicas e hídricas, sendo essas massas muito importantes no estudo do tempo e do clima porque os influenciam diretamente na área na qual predominam.
- c) O efeito da continentalidade, decorrente das diferenças térmicas das superfícies continentais e hídricas, tem como consequência o fato de a amplitude anual da temperatura ser maior nas localidades costeiras do que nas localidades interiores.
- d) A vegetação auxilia o aumento da umidade do ar, pois retira umidade do solo através das raízes e a envia para a troposfera, pela evapotranspiração.
- e) O relevo influencia a organização climática a partir do momento em que interfere na circulação das massas de ar.

QUESTÃO 72

O planisfério retrata um fenômeno muito significativo e cada vez mais preocupante no mundo globalizado. O movimento representado pelo sentido das flechas se concretiza por razões diversas, mas com repercussões importantes em grandes extensões do espaço geográfico. É mais provável que a situação representada no mapa seja



- a) o movimento de terroristas responsáveis por atentados em áreas urbanas no hemisfério norte.
- b) a transferência de tecnologia referente ao uso de células tronco.
- c) os fluxos migratórios atuais.
- d) o comércio ilegal de armamentos nucleares.
- e) a produção e consumo de biogás.

QUESTÃO 73

Para Ana Welfort

Ana, apesar de tudo, Nova York é meu lar.

Sou fiel a este lar conquistado.

(...) mas, não nasci em Nova York.

Não passei aí a minha infância.

Não foi aí que experimentei minhas primeiras certezas.

(...) Tudo isso me vem de Havana.

(...) sou muito “habanera” para ser nova-iorquina.

E já sou muito nova-iorquina para ser

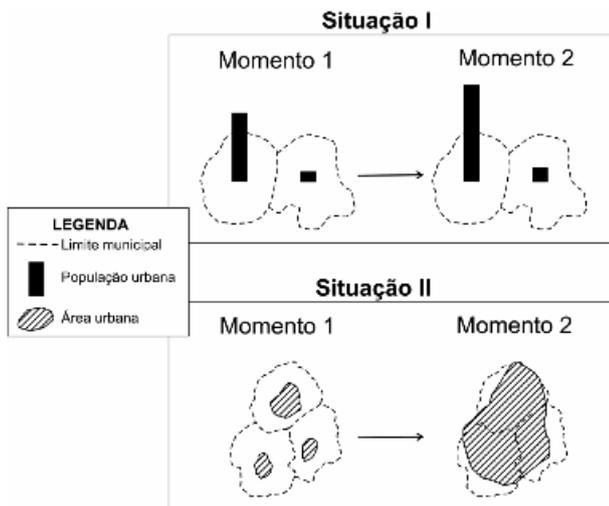
Ou me tornar, de novo, qualquer outra coisa.

A mensagem contida na correspondência “Para Ana Welfort” expressa:

- a) as possibilidades de mudança na identidade sociocultural do imigrante, em função da vivência em diferentes territórios
- b) a flexibilização da identidade cultural, devido ao trânsito clandestino dos imigrantes latinos nos EUA
- c) o enfraquecimento do nacionalismo patriótico do imigrante, em virtude da inferioridade de seu país de origem
- d) a construção forçada de nova identidade cultural, pelo fato de Nova York ser uma cidade global;
- e) a resistência da cultura cubana, em consequência da não-assimilação dos latinos na sociedade norte-americana.

QUESTÃO 74

A recente urbanização brasileira tem características parcialmente representadas nas situações I e II dos esquemas abaixo.



Considerando essas situações, é correto afirmar que, entre outros processos:

- I representa a involução urbana de uma metrópole regional.
- I representa a perda demográfica relativa da cidade central de uma Região Metropolitana.
- II representa o desmembramento territorial e criação de novos municípios.
- II representa a formação de uma região metropolitana, a partir do fenômeno da conurbação.
- II representa a fusão político-administrativa de municípios vizinhos.

QUESTÃO 75



Há diversas interpretações sobre as melhorias das condições de vida frente a alguns dados populacionais. Todavia, a conclusão adequada para o indicador demográfico apresentado na charge é a de que ele:

- atrapalha as políticas sociais de Estado por ser um dado estatístico.
- desconsidera as condições ambientais em que as pessoas vivem.
- sugere, apenas, melhorias nas condições de vida devido à imprecisão dos dados.
- oculta os interesses particulares de agentes econômicos internacionais.
- reduz a mobilização social contra os problemas de saúde dos mais pobres.

QUESTÃO 76

As medidas provisórias anunciadas pelo presidente Michel Temer para atender às reivindicações dos caminhoneiros foram publicadas em edição extra do Diário Oficial da

União na noite de domingo (27/maio/2018). Entre elas podemos citar, EXCETO:

- reduzir o preço do diesel em 0,46 centavo por litro por 60 dias.
- zerar a Cide e o PIS/Cofins.
- a União irá ressarcir a Petrobras pelo custo do congelamento dos preços do óleo diesel.
- suspensão da cobrança de pedágio sobre eixos suspensos de caminhões vazios.
- estabelece preço máximo para o frete no país e garante 30 por cento dos fretes da Conab para os caminhoneiros autônomos.

QUESTÃO 77

A instalação de uma refinaria obedece a diversos fatores técnicos. Um dos mais importantes é a localização, que deve ser próxima tanto dos centros de consumo como das áreas de produção. A Petrobras possui refinarias estrategicamente distribuídas pelo país. Elas são responsáveis pelo processamento de milhões de barris de petróleo por dia, suprindo o mercado com derivados que podem ser obtidos a partir de petróleo nacional ou importado.

A territorialização de uma unidade produtiva depende de diversos fatores locais. A partir da leitura do texto, o fator determinante para a instalação das refinarias de petróleo é a proximidade a

- sedes de empresas petroquímicas.
- zonas de importação de derivados.
- polos de desenvolvimento tecnológico.
- áreas de aglomerações de mão de obra.
- espaços com infraestrutura de circulação.

QUESTÃO 78

“Não é só o preço do diesel. O Brasil é extremamente dependente de petróleo e de caminhões. Sessenta por cento das cargas do país vão sobre rodas, em estradas ruins, quando poderiam ir muito mais barato por ferrovias e pelos rios. Mas, O país do agronegócio, que inovou mundialmente com carros flex.

Assinale a alternativa que completa a manchete acima sobre “greve dos caminhoneiros”:

- quase destruiu a indústria do etanol por causa de subsídios ao petróleo.
- possui o transporte mais caro do mundo.
- possui o transporte mais ineficiente do mundo
- continua a subsidiar a indústria do petróleo.
- é o país que mais mistura biodiesel no óleo diesel.

QUESTÃO 79

. A primeira Guerra do Golfo, genuinamente apoiada pelas Nações Unidas e pela comunidade internacional, assim como a reação imediata ao Onze de Setembro, demonstravam a força da posição dos Estados Unidos na era pós-soviética.

Um aspecto que explica a força dos Estados Unidos apontada pelo texto, reside no(a)

- poder de suas bases militares espalhadas ao redor do mundo.
- alinhamento geopolítico da Rússia em relação aos EUA.
- política de expansionismo territorial exercida sobre Cuba.
- aliança estratégica com países produtores de petróleo como Kuwait e Irã.
- incorporação da China à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

QUESTÃO 80

Os 70 anos de Israel no dia 14 de maio, reacendeu a situação de conflito histórico na região. A 50 anos, o país foi criado após a Organização das Nações Unidas (ONU) aprovar um plano de partilha da Palestina que previa a criação de dois Estados: um judeu e outro palestino. A recusa árabe em aceitar a decisão conduziu ao primeiro conflito entre Israel e países árabes.

A segunda guerra (Suez, 1956) decorreu da decisão egípcia de nacionalizar o canal, ato que atingia interesses anglo-franceses e israelenses. Vitorioso, Israel passou a controlar a Península do Sinai. O terceiro conflito árabe-israelense (1967) ficou conhecido como Guerra dos Seis Dias, tal a rapidez da vitória de Israel.

Em 6 de outubro de 1973, quando os judeus comemoravam o Yom Kippur (Dia do Perdão), forças egípcias e sírias atacaram de surpresa Israel, que revidou de forma arrasadora. A intervenção americano-soviética impôs o cessar-fogo, concluído em 22 de outubro.

A partir do texto acima, assinale a opção correta.

- A primeira guerra árabe-israelense foi determinada pela ação bélica de tradicionais potências europeias no Oriente Médio.
- Na segunda metade dos anos 1960, quando explodiu a terceira guerra árabe-israelense, Israel obteve rápida vitória.
- A guerra do Yom Kippur ocorreu no momento em que, a partir de decisão da ONU, foi oficialmente instalado o Estado de Israel.
- A ação dos governos de Washington e de Moscou foi decisiva para o cessar-fogo que pôs fim ao primeiro conflito árabe-israelense.
- Apesar das sucessivas vitórias militares, Israel mantém suas dimensões territoriais tal como estabelecido pela resolução de 1947 aprovada pela ONU.

QUESTÃO 81

Devido à paralisação dos caminhoneiros, outras alternativas de transporte de cargas começaram a despertar a atenção. Leia as características geográficas dos países A e B.

País A

- Desenvolvido / - pequena dimensão territorial
- clima rigoroso com congelamento de alguns rios e portos
- intensa urbanização / - auto-suficiência de petróleo

País B

- Subdesenvolvido / - grande dimensão territorial
- ausência de problemas climáticos, rios caudalosos e extenso litoral / - concentração populacional e econômica na faixa litorânea / - exportador de produtos primários de baixo valor agregado

A partir da análise dessas características é adequado priorizar as diferentes modalidades de transporte de carga, na seguinte ordem:

- país A - aquaviário, ferroviário e rodoviário.
- país B - rodoviário, ferroviário e aquaviário.
- país A - rodoviário, ferroviário e aquaviário.
- país B - rodoviário, aquaviário e ferroviário.
- país A - ferroviário, aquaviário e rodoviário

QUESTÃO 82

Segundo o pensamento de Aristóteles, as afirmações abaixo estão corretas, **EXCETO** a da alternativa

- São verdadeiramente bens os que se relacionam com a alma.

b) A felicidade é uma espécie de boa vida e boa ação.

c) A felicidade é a melhor, a mais nobre e a mais aprazível coisa do mundo.

d) A felicidade implica apenas prazer e prosperidade exterior.

QUESTÃO 83

No capítulo X do livro VIII da *Ética* a Nicômaco, Aristóteles discursa sobre as constituições existentes, bem como sobre suas características. Tomando por base suas observações, é correto afirmar:

- A democracia é o governo estabelecido pelo voto universal e obrigatório, uma vez que o Estado é de todos.
- A Monarquia é a melhor forma de constituição de um Estado e que sua degeneração é a que causa mais prejuízo.
- A democracia é a degeneração de um tipo de constituição menos prejudicial, devendo todos optar por ela.
- A aristocracia é o governo dos nobres e é a forma mais adequada para a administração pública.
- As opções c e d são as corretas.

QUESTÃO 84

"Se, pois, para as coisas que fazemos existe um fim que desejamos por ele mesmo e tudo o mais é desejado no interesse desse fim; e se é verdade que nem toda coisa desejamos com vista em outra (...), evidentemente tal fim será o bem, ou antes, o sumo bem".

No trecho acima, Aristóteles se refere à política como arte mestra e como um bem porque a política

- deixa o cidadão livre para legislar em causa própria.
- determina quais as ciências devem ser estudadas num Estado.
- visa ao bem humano porque abrange os interesses individuais.
- tem como objetivo um fim para o indivíduo, maior e mais completo que para o Estado.

QUESTÃO 85

Em 2012, o Brasil comemorou os 100 anos de nascimento do escritor baiano Jorge Amado. Uma das características de seus livros é a defesa de suas ideias políticas.

Leia atentamente o trecho do romance *Jubiabá*, publicado em 1937.

"Quando eu saio de casa, digo a meus filhos: vocês são irmãos de todas as crianças operárias do Brasil. Digo isso porque posso morrer e quero que meus filhos continuem a lutar pela redenção do proletariado. O proletariado é uma força e se souber se conduzir, se souber dirigir a sua luta, conseguirá o que quiser..."

Considerando que o trecho expressa o ponto de vista do escritor, conclui-se que Jorge Amado defendia uma posição política

- integralista.
- socialista.
- neoliberal.
- absolutista.
- nazifascista.

QUESTÃO 86

Conforme Marx e Engels:

"O modo pelo qual os homens produzem seus meios de vida depende, antes de tudo, da própria constituição dos meios de vida já encontrados e que eles têm de reproduzir. Esse

modo de produção não deve ser considerado meramente sob o aspecto de ser a reprodução da existência física dos indivíduos. Ele é, muito mais, uma forma determinada de sua atividade, uma forma determinada de exteriorizar sua vida, um determinado *modo de vida* desses indivíduos”.

Da leitura do trecho, conclui-se que:

- As ideologias políticas possuem autonomia em relação ao desenvolvimento das forças produtivas.
- A base da estrutura social reside no seu modo de produção material.
- O modo de produção é determinado pela ideologia dominante.
- Toda atividade produtiva é uma forma desumanização.

QUESTÃO 87

Leia o texto a seguir:

A utilização da força de trabalho é o próprio trabalho. O comprador da força de trabalho consome-a, fazendo o vendedor dela trabalhar. Este, ao trabalhar, torna-se realmente no que antes era apenas potencialmente: força de trabalho em ação, trabalhador. Para o trabalho reaparecer em mercadorias, tem de ser empregado em valores de uso, em coisas que sirvam para satisfazer necessidades de qualquer natureza. O que o capitalista determina ao trabalhador produzir é, portanto, um valor de uso particular, um artigo especificado. A produção de valores de uso muda sua natureza geral por ser levada a cabo em benefício do capitalista ou estar sob seu controle. Por isso, temos inicialmente de considerar o processo de trabalho à parte de qualquer estrutura social determinada.

Os três principais elementos que constituem o processo apresentado no texto são

- trabalho, vendedor e material.
- matéria-prima, trabalho e capitalista.
- estrutura social, capitalista e trabalho.
- consumo, vendedor, instrumentos de produção.
- trabalho, matéria-prima e instrumentos de produção.

QUESTÃO 88

Texto I Cidadão

Tá vendo aquele edifício, moço?

Ajudei a levantar

Foi um tempo de aflição

Eram quatro condução

Duas pra ir, duas pra voltar

Hoje depois dele pronto

Olho pra cima e fico tonto

Mas me vem um cidadão

E me diz desconfiado

“Tu tá aí admirado

Ou tá querendo roubar?”

Meu domingo tá perdido

Vou pra casa entristecido

Dá vontade de beber

E pra aumentar meu tédio

Eu nem posso olhar pro prédio

Que eu ajudei a fazer.

Texto II

O trabalhador fica mais pobre à medida que produz mais riqueza e sua produção cresce em força e extensão. O trabalhador torna-se uma mercadoria ainda mais barata à medida que cria mais bens. Esse fato simplesmente

subentende que o objeto produzido pelo trabalho, o seu produto, agora se lhe opõe como um *ser estranho*, como uma *força independente* do produtor.

Com base nos textos, a relação entre trabalho e modo de produção capitalista é

- baseada na desvalorização do trabalho especializado e no aumento da demanda social por novos postos de emprego.
- fundada no crescimento proporcional entre o número de trabalhadores e o aumento da produção de bens e serviços.
- estruturada na distribuição equânime de renda e no declínio do capitalismo industrial e tecnocrata.
- instaurada a partir do fortalecimento da luta de classes e da criação da economia solidária.
- derivada do aumento da riqueza e da ampliação da exploração do trabalhador.

QUESTÃO 89

O dinheiro alterou enormemente as relações sociais e, no desenvolvimento da história econômica da sociedade, atingiu o seu ápice com o modo de produção capitalista.

Com base nos conhecimentos sobre os estudos de Karl Marx, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, as explicações sobre a produção da riqueza na sociedade capitalista.

- A mercantilização das relações de produção e de reprodução, por intermédio do dinheiro, possibilita a desmistificação do fetichismo da mercadoria.
- Enquanto mediação da relação social, o dinheiro demonstra as particularidades das relações entre indivíduos, como as políticas e as familiares.
- O dinheiro tem a função de revelar o valor de uso das mercadorias, ao destacar a valorização diferenciada entre os diversos trabalhos.
- O dinheiro é um instrumento técnico que facilita as relações de troca e evidencia a exploração contida no trabalho assalariado.
- O dinheiro caracteriza-se por sua capacidade de expressar um valor genérico equivalente, intercambiável por qualquer outro valor.

QUESTÃO 90

A teoria do Materialismo Histórico, desenvolvida por Karl Marx, engloba um conjunto de conceitos que perpassam um novo entendimento do sistema capitalista, das classes sociais e do Estado. Sobre os principais conceitos que compõem a teoria do Materialismo Histórico, é CORRETO afirmar que

- não há na teoria do Materialismo Histórico uma preocupação sobre o processo de circulação de mercadorias no capitalismo.
- no processo de formação do capital, o prejuízo nasce no momento em que o produtor fabrica sua mercadoria.
- Marx define a mais-valia como o excedente do valor produzido pelo empresário que é apropriado pelo trabalhador.
- segundo Marx, as mercadorias nada mais são do que a materialização do trabalho que foi pago ao empregado.
- o empresário, ao pagar o salário aos trabalhadores, nunca paga a esses o que eles realmente produziram.

QUESTÕES	GABARITO
01	B
02	E
03	B
04	E
05	C
06	D
07	A

08	A	
09	C	
10	C	
11	A	
12	B	
13	C	
14	E	
15	D	
16	D	
17	A	
18	D	
19	D	
20	D	
21	D	
22	A	
23	D	
24	C	
25	E	
26	C	
27	E	
28	C	
29	C	
30	A	
31	A	
32	E	
33	B	
34	C	
35	E	
36	E	
37	D	
38	C	
39	E	
40	E	
	INGLES	ESPAÑHOL
41	B	A
42	D	C
43	D	B
44	B	D
45	A	C
46	C	

QUESTÕES	GABARITO
47	C
48	B
49	B
50	D
51	C
52	D
53	D

54	B
55	B
56	D
57	A
58	A
59	B
60	E
61	C
62	E
63	C
64	D
65	B
66	E
67	E
68	A
69	D
70	B
71	C
72	C
73	A
74	D
75	C
76	E
77	E
78	A
79	A
80	B
81	C
82	D
83	B
84	B
85	B
86	B
87	E
88	E
89	E
90	E